

Infracommerce CXaaS S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas para os
exercícios findos em 31 de
dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Release de resultados	3
Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis	39
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	45
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	47
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	48
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	49
Demonstrações dos fluxos de caixa	50
Demonstrações dos valores adicionados	51
Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas	52

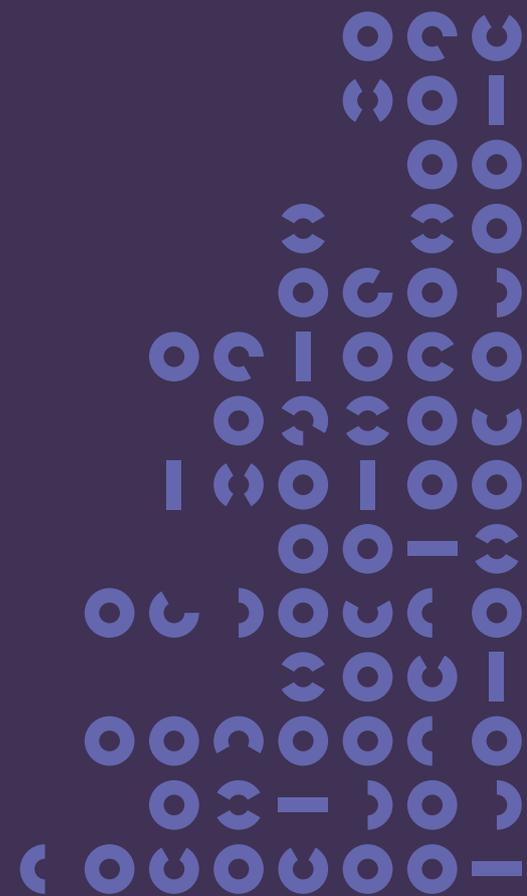


infra. commerce

Sua estratégia, nosso ecossistema.

Release de Resultados

4T21



Teleconferência 18 de março de 2022 | 13:00 (BRT) ou 12:00 (EST)
[Clique aqui](#) para acessar o webcast
ri.infracommerce.com.br | investor@infracommerce.com.br



Mensagem da Administração

Delivering More Than Expected

Em nosso escritório temos escrito na parede “Always Deliver More Than Expected”, o que reflete nossa cultura de sempre entregar além do esperado. Gostaria de agradecer à nossa equipe de Infras pelo espírito de resiliência, que possibilitou overdeliver em um ano que tinha o desafio de superar o ano recorde de 2020 onde o e-commerce como um todo foi impulsionado pela pandemia.

Tenho muito orgulho do que realizamos em 2021. Conseguimos entregar e superar as expectativas do mercado e nossas promessas no IPO, através da atração recorde de novos clientes, execução de 5 M&As transformacionais e consolidação como o líder de mercado em nosso segmento no Brasil e na América Latina.

Entregamos 2021 com um crescimento de 79% sobre 2020 em Receita Líquida, alcançando R\$423 milhões e

R\$7,1 bilhões em GMV, superando inclusive o guidance de Receita Líquida que havíamos indicado ao final do terceiro trimestre do ano passado. Com este resultado, mais que triplicamos o tamanho da Infracommerce em dois anos, internacionalizando a operação para um total de 7 países ao longo do mesmo período.

Por trás destes números, temos uma equipe apaixonada de Infras que faz esta máquina girar ao mesmo tempo em que alçamos voos ainda maiores. Eu sou apenas porta-voz de milhares de Infras que todos os dias vestem a camisa dos nossos mais de 500 clientes, com o foco em surpreender o seu consumidor final.

É muito gratificante ver a evolução de muitos profissionais que estão conosco nesta jornada e as novas adições de talentos que vieram através das

aquisições ou do mercado, que enriquecem e fortalecem o time que considero preparado para os desafios que temos pela frente nos próximos anos. Com a volta gradual ao escritório é possível sentir a energia da integração e a união da equipe em torno de um propósito claro de transformar o setor, ao democratizar a experiência excepcional ao consumidor das marcas que participam e usufruem do nosso ecossistema.

Desde a fundação da Infracommerce temos um compromisso forte com o retorno para a sociedade.

Eu geralmente falo que ESG sempre esteve no nosso DNA e isso facilitou muito a transição para um nível de exigência maior em função da relevância da companhia. Com o nosso crescimento, intensificamos as iniciativas de ESG e passamos a estruturá-las em torno de um programa robusto que será apresentado em breve.

O ano de 2022 começou desafiador macroeconomicamente, mas temos provado ter fundamentos sólidos e uma performance operacional resiliente. Estamos confiantes em continuarmos sendo impulsionados pelas macrotendências do setor de e-commerce e encarando os desafios econômicos como oportunidades (meu famoso "copo meio cheio"), pelas seguintes razões:

- Solução de desintermediação digital ajuda as empresas em momentos de crise por ganhar eficiência e margem na cadeia de suprimentos, reduzindo o custo de servir

- As marcas, nas crises, aceleram o canal de direct-to-consumer e digitalização, o que contribui para um fluxo maior nos e-commerces próprios
- A penetração do e-commerce B2B ainda é muito reduzida e deve permanecer crescendo, mesmo com um cenário de menor consumo e de mais inflação
- A América Latina possui um potencial de crescimento de curto e médio prazo ainda superior aos observados no Brasil
- O ajuste de valuations no mercado público e privado apresentam oportunidades de M&A e Parcerias Estratégicas

Em consequência, mantemos o guidance de 2022 de R\$13 bilhões de GMV e R\$950 milhões de Receita Líquida, sem contar eventuais M&As adicionais, que nos posiciona como um dos principais players de tech e de e-commerce na América Latina. A escala que alcançamos nos permite atender os clientes de forma cada vez melhor e nos abre oportunidades ainda maiores.

Por fim, ao final de 2021 relançamos nossa marca, com o fortalecimento das verticais com foco em produto e inovação, além de possibilitar a modularização que destrava um potencial de mercado ainda não atendido pela Infracommerce. O novo slogan **"Sua Estratégia, Nosso Ecossistema"** resume a forma como acreditamos que o mercado vai evoluir, onde não haverá espaço para players sem escala, valendo a máxima de que "ou você se torna um ecossistema, ou você precisará participar de um".

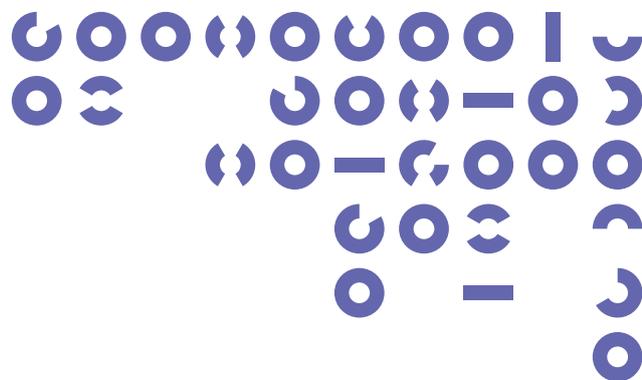
#GoInfra

#CXaaS

#AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen

Founder e CEO da Infracommerce CXaaS S.A.





O poder do Ecossistema

Em 2021 realizamos a transação entre Synapcom e Infracommerce, tornando-a um dos principais líderes de mercado, em especial na categoria de *e-commerce enablement*.

Como fundador e ex-CEO da Synapcom, tem sido muito gratificante ver a integração entre as empresas.

A integração cultural e de pessoas foi praticamente automática. Mesmo trabalhando em empresas concorrentes, **sempre compartilhamos a mesma missão de mostrar ao mercado os benefícios para uma marca de fazer parte de um ecossistema digital maior e mais robusto.**

O poder de fazer parte de um ecossistema integrado em escala é visível em todos os elos do e-commerce. Além disso, a escala multibilionária nos permite investir de forma significativa em inovação tecnológica e atrair provedores de serviços complementares com custos marginais, porém com grande impacto em conversão e experiência ao consumidor.

A escala também nos permitiu organizar a companhia em

cinco verticais de produtos que têm o foco de entregar a operação de forma eficiente além de trazer um olhar de inovação, fazendo com que a Infracommerce seja referência em adoção tecnológica e não apenas em excelência operacional.

Entre os destaques da evolução do nosso ecossistema, podemos citar:

- Crescemos o número de funcionários de 1.266 no 4T20 para 3.908 no 4T21 – considerando o proforma das aquisições, crescemos em 30% a produtividade em termos de receita/FTE;
- Nenhum *churn* relevante de cliente;
- Adição de nomes de peso para nossa base de clientes, como Reckitt, Agrolgalaxy, Hermes, Seara, Lego e Empório Armani;
- Concretização da nossa agenda ESG e estruturação para publicação de relatórios em 2022;
- Integração de M&As praticamente concluída nos diversos níveis organizacionais, capturando as sinergias ao longo deste ano;

· Avanço substancial na agenda estratégica: fortalecimento do ecossistema, omnichannel, fintech e internacionalização da plataforma.

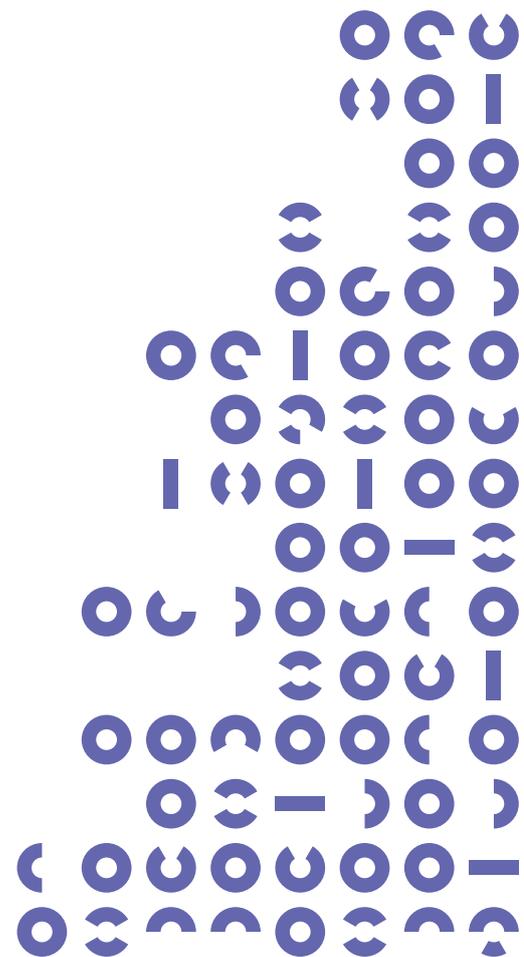
Este novo momento da Infracommerce também se dará através da expansão geográfica de seus serviços, hoje já presente em 7 países, nos consolidando como o principal ecossistema digital White label na América Latina, imprimindo nosso DNA de serviço e inovação.

Por fim, o time resultante da combinação de Infracommerce,

Pier8, Brandlive, Summa, Tatix, Synapcom e Tevec tem um potencial de transformação do mercado ao unir competências complementares e a experiência de profissionais que ajudaram a implementar a maioria dos projetos de direct-to-consumer do Brasil e da América Latina. Me sinto honrado de fazer parte do time Infracommerce cujo objetivo é perseguir no caminho da evolução e consolidação do ecossistema junto aos seus clientes.

Eduardo Fregonesi

Presidente Brasil da Infracommerce CXaaS S.A.





Customer Experience

A experiência excepcional ao consumidor faz parte do nosso DNA desde a fundação da Infracommerce. Por esta razão, gostamos de definir nosso modelo de negócio como CXaaS (Customer Experience as a Service). Entregar um nível de serviço excepcional só é possível aliando experiência, visão do todo e escala. Sem escala, por melhor que seja a gestão de um e-commerce, uma marca está sempre fadada a entregar, ano após ano, um nível de serviço e opções aos consumidores inferior aos grandes ecossistemas, em especial marketplaces, que têm os recursos necessários para inovar e usar a máquina de execução a seu favor. Com a escala que alcançamos ao longo dos últimos anos, foi possível investir em uma estrutura específica dentro da Infracommerce focada em CX e que

gera capital intelectual baseada na nossa experiência de ter operado mais de 500 e-commerces. Como exemplos de uso do nosso ecossistema em favor dos nossos clientes podemos citar a inteligência artificial baseado em milhões de transações e visitas, taxas de aprovação e conversão superiores nos meios de pagamento, tempo e qualidade de entrega, suporte tecnológico, número de canais de vendas integrados na plataforma, atualizações constantes de inovação na jornada do cliente e atendimento ao cliente especializado e automatizado. Outro exemplo de CX, cada vez mais visível ao consumidor, é o tempo ultra-rápido de entrega. Mais uma vez a Infracommerce se destaca ao prover 18 dark stores que entregam em menos de duas horas nas principais capitais

do Brasil, serviço cada vez mais contratado pelos nossos clientes. **Olhando o futuro, temos a missão de levantar a bandeira da necessidade de elevar a experiência ao consumidor para as operações direct-to-consumer de forma que seja sustentável em crescimento e rentabilidade.** Esta necessidade está cada vez mais cristalizada no mercado, conforme os mercados digitais vão amadurecendo. Nosso desafio também será propagar e entregar este mesmo propósito em todos os países que operamos, com a visão de termos um padrão de CX excepcional único a todos os clientes.

Luiz Pavão

Co-Founder, B2C e CX da Infracommerce CXaaS S.A.

Infracommerce
atinge crescimento de

155%

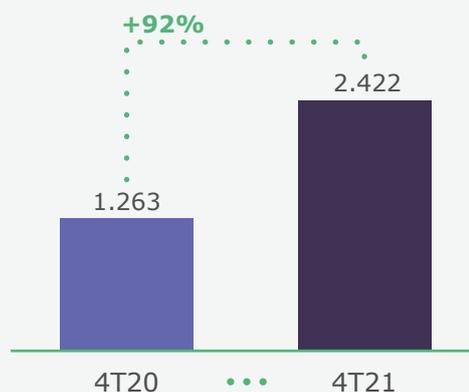
em Receita Líquida
no 4T21

Destaques Financeiros

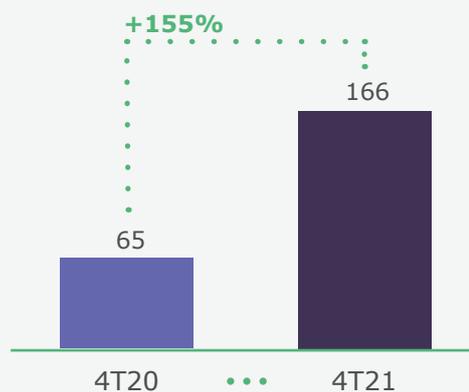
4º Trimestre de 2021

(R\$ milhões)

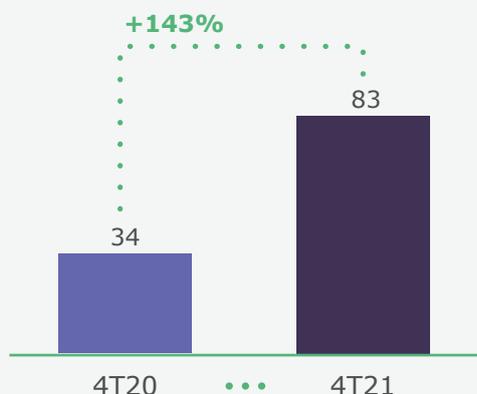
GMV



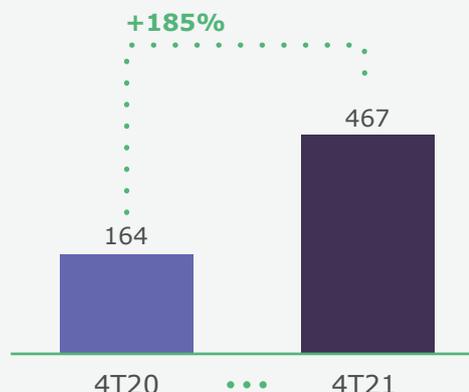
Receita Líquida



Lucro Bruto



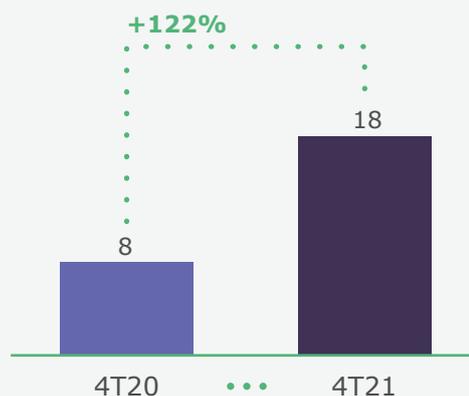
TPV



Take Rate (%)



EBITDA Ajustado



Infracommerce

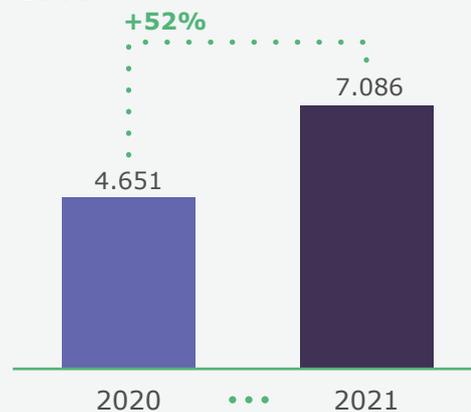
SUPERA guidance para

2021

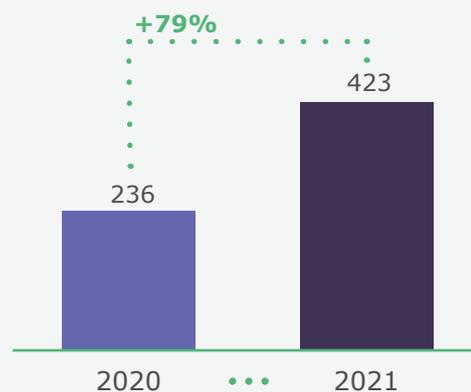
em Receita Líquida e EBITDA

Destaques Financeiros
Ano 2021
(R\$ milhões)

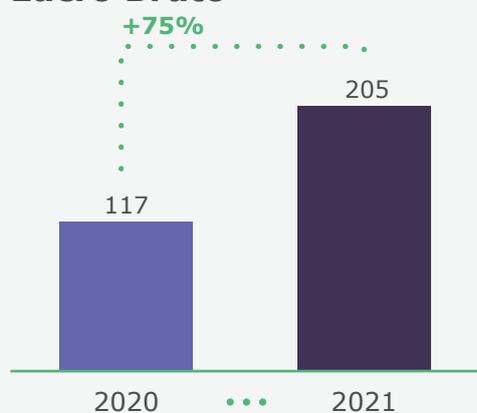
GMV



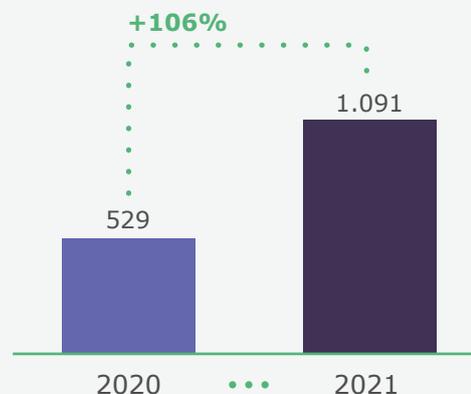
Receita Líquida



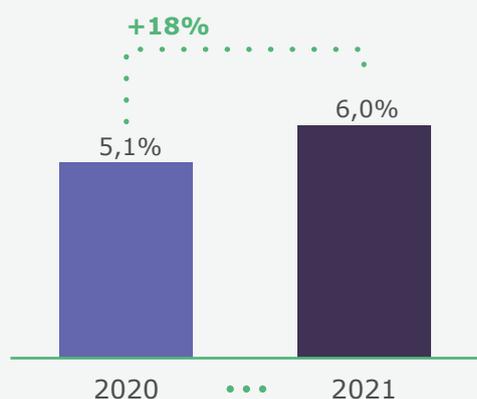
Lucro Bruto



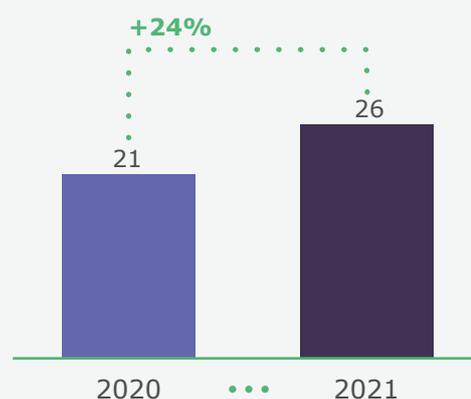
TPV



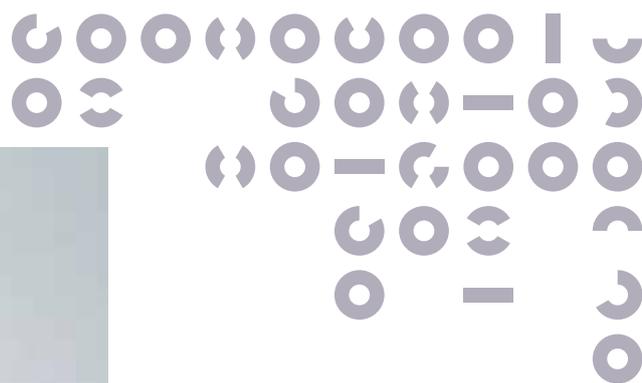
Take Rate (%)



EBITDA Ajustado



O 4T de 2021 se destacou pela consolidação de todos os M&As, especialmente após o closing da Synapcom, e o forte crescimento orgânico dos novos clientes conquistados ao longo do 2T e 3T de 2021. **O resultado foi um expressivo crescimento de 155% da Receita, que nos deixa muito bem posicionados para o ano de 2022.** Tivemos ainda um foco muito grande em buscar ganhos de eficiência operacional e redução de custo, que nos permitiu terminar o trimestre com um EBITDA de R\$ 18M, 28% acima do Guidance para o 4T21 e 17% acima do Guidance divulgado para o ano de 2021.



Rafael Quintas
CFO

Destques

4º Trimestre

- **Recorde de 520 clientes no ecossistema**, versus 201 no 4T20, refletindo a estratégia de consolidação do mercado, modularização e expansão do TAM para clientes médios
- Durante o 4T21, **registramos 40 novos contratos fechados, mais um recorde comparado ao mesmo período do ano anterior**
- Terminamos o trimestre com **3.908 #Infras**, comparado à 1.266 no 4T20
- Aumento de eficiência do faturamento provando escalabilidade do negócio* (2021 vs 2020):
R\$224 mil/FTE vs R\$170 mil/FTE
- Processamos **30 milhões de itens** neste trimestre, um crescimento de 77% versus o mesmo período do ano anterior
- **A Black Friday foi mais um sucesso em 2021**, atingindo recorde histórico de vendas com 681 mil pedidos faturados versus 343 mil em 2020
- No 4T21 tivemos 65% dos pedidos entregues em 48 horas no Brasil e 89% no estado de São Paulo
- Inovações disruptivas na fintech como implantação da opção de pagamento one-click para clientes Nubank sem necessitar de passar pelo adquirente e nova funcionalidade de CashBack
- Abertura da operação no sétimo país (Peru) com o primeiro cliente de alta escala (H&M)
- Lançamento da **Nova Marca da Infracommerce** cujo principal foco é dar maior visibilidade às verticais de negócio que a Infracommerce possui em seu ecossistema ("Sua Estratégia, Nosso Ecossistema")
- **Closing de aquisição da Synapcom**, um evento transformacional para a história da Infracommerce, consolidando nossa posição de liderança no Brasil e América Latina
- No último dia do ano foi finalizada a **aquisição da TEVEC**, empresa de inteligência artificial que complementa a tecnologia da vertical Infra.Data



A nova estratégia de modularização e branding, aliada à expansão e refinamento da máquina de vendas, nos permitiu alcançar um número recorde em 2021 em leads e conversão de novos clientes, o que assegura o crescimento dos próximos trimestres em ritmo acelerado.

Fábio Fialho
CMO



Continuamos firmes na missão de entregar uma experiência excepcional ao consumidor por meio do aumento de produtividade, maior uso da automação e tecnologia, além da abrangência e alavancagem da nossa escala, que se mostra cada vez maior, a fim de alcançar, no futuro, 60% da população em até 1 dia e 80% em até 2 dias.

Fábio Gallo
Infra.Log



A Infracommerce já nasceu como um ecossistema integrado que tem sido nosso diferencial, pois, por conhecer o todo, podemos entregar melhor as partes. O avanço tecnológico de cada **Vertical de Produto** leva em conta as relações e integrações com as demais engrenagens do ecossistema para que continuemos entregando nosso propósito de democratizar o nível de serviço excepcional a todas as marcas em sua estratégia de direct-to-consumer.

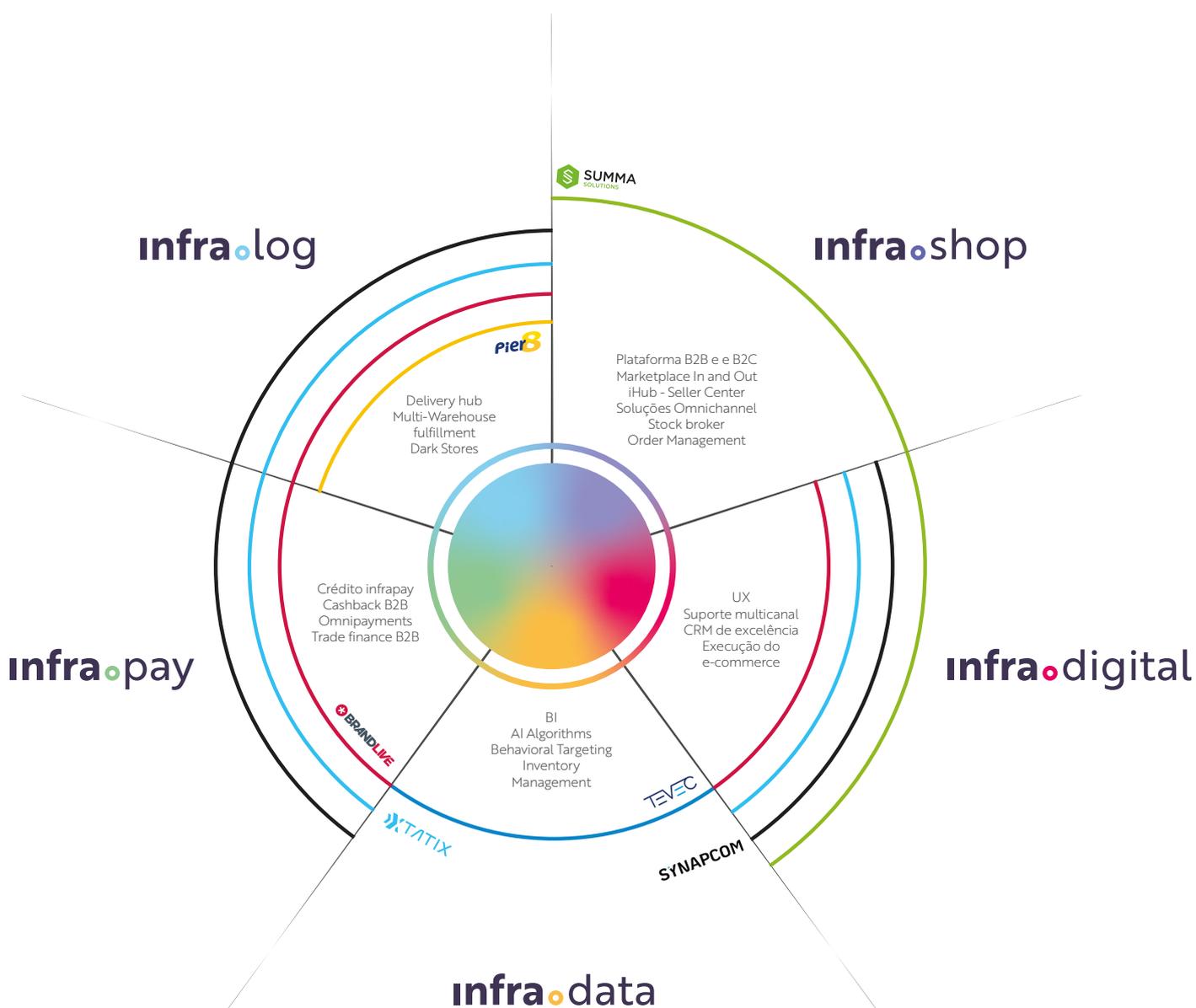
Fábio Veras
CTO

Ecosistema Infracommerce

O ano de 2021 foi marcado pela consolidação do ecossistema da Infracommerce que foi possível principalmente pelo reforço na especialização de suas verticais (anunciada em janeiro de 2022, mas que já vinha sendo estruturada desde

o 4T21) e pelas aquisições realizadas ao longo do ano, principalmente com a de Synapcom no quarto trimestre. Isso permite aos clientes, atuais ou potenciais, se beneficiarem da modularização dos serviços em alta escala. A ilustração abaixo permite visualizar as

soluções que fazem parte do nosso ecossistema, assim como o racional de como cada M&A contribui para o fortalecimento das verticais e do todo o ecossistema.





A Infra.Shop é um dos pilares do nosso ecossistema, responsável pela digitalização do Go to Market dos negócios, sejam eles B2C, B2B, Marketplace, Omnichannel, digitais ou físicos. Ela concentra todos os softwares que permitem uma integração perfeita entre os elos do ecossistema, entregando conexão near real time entre todas as plataformas de captação de vendas e sistemas de Backoffice, incluindo múltiplas possibilidades Omnichannel de processamento financeiro e físico dos pedidos.

Carol Sampaio
Infra.Shop



A Infra.Data vem para ser mais um diferencial da proposta integrada da Infracommerce ao democratizar o acesso de marcas e pequenos distribuidores e varejistas às possibilidades do mundo de inteligência artificial e uso de big data. A proposta é impulsionar a performance da digitalização de nossos clientes e contribuir para um crescimento sustentável e acelerado, mostrando, mais uma vez, a clara vantagem de um cliente participar de nosso ecossistema e usufruir do nosso crescente data lake."

Bento Ribeiro
Infra.Data



A Infra.Pay é uma vertical estratégica pois a experiência do consumidor está altamente vinculada às opções de pagamentos. As taxas de conversão e segurança podem variar significativamente por consequência de uma gestão próxima e especializada dos serviços envolvidos na aprovação do pedido. Além disso, especificamente no B2B, por ser um mercado bastante carente de soluções financeiras, desenvolvemos tecnologias que, além de melhorar a experiência do pequeno varejista, também garantem uma maior qualidade na cadeia de distribuição e na relação entre varejistas e seus fornecedores.

Fernando Marsigliese
Infra.Pay



Iniciativas ESG

Afirmamos o nosso compromisso com o crescimento sustentável, considerando nossos impactos nos âmbitos ambiental, social e econômico (ESG na sigla em inglês) e

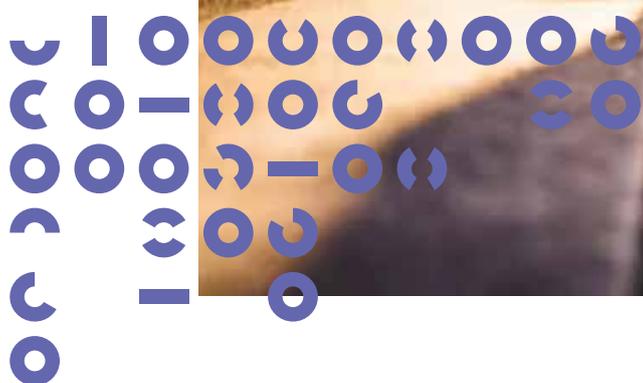
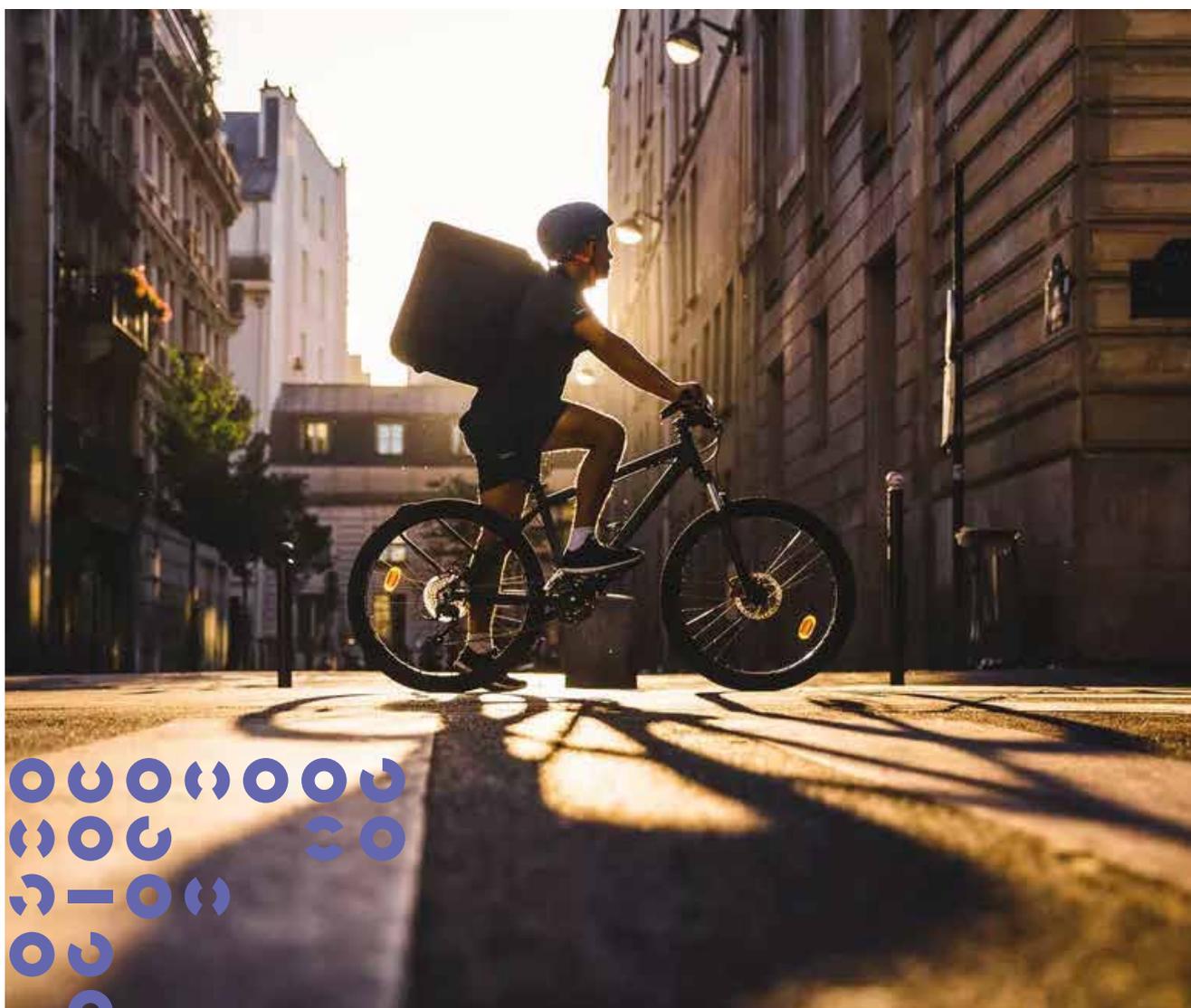
entendemos nossa capacidade de gerar e compartilhar valor para a sociedade.

Ambiental

Iniciamos a coleta de dados referentes às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), utilizando como base a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para poder compensar com mais assertividade no futuro. Na frente logística a Infracommerce fez investimento significativo em 18 dark

stores, que tem como objetivo fazer entregas ultrarrápidas, reduzindo drasticamente a distância de entrega. Uma consequência natural é a redução na emissão de gases poluentes uma vez que são utilizados veículos de menor emissão, podendo ser bicicletas ou motos elétricas no last mile. A

Companhia permanece continuamente estudando a implantação de outras medidas para reduzir suas emissões. Adicionalmente, lançamos um programa de redução de uso de plástico e material de embalagem, reduzindo o impacto do descarte deles no meio-ambiente



Social

A Infracommerce deu continuidade ao piloto do **Projeto Entregando na Favela, em parceria com a instituição Gerando Falcões.**

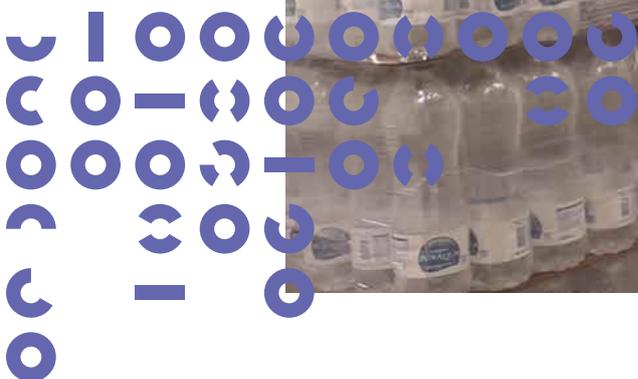
Começando pela zona norte de São Paulo – área que possui 20% do seu território classificado como restrito para entregas – o projeto visa digitalizar todo o ecossistema social da comunidade. A criação de pontos de entrega e a contratação de pessoas das comunidades para as operações já produziram impacto positivo.

Realizamos ações para o desenvolvimento das comunidades no entorno dos Centros de Distribuição (CDs), como a oferta de Primeiro Emprego a alunos do ensino

médio e representantes de minorias. Um dos projetos teve o **apoio do Instituto Ser+**, visando a capacitação técnica de jovens de minorias (negros e LGBTQIA+) em programação.

A Companhia incentiva seus colaboradores a se engajarem em ações de voluntariado, como o estímulo à doação de brinquedos no dia das crianças ou à coleta de agasalhos. **Como resposta às enchentes na Bahia em janeiro de 2022, o esforço conjunto entre colaboradores e empresa resultou na doação de 5 toneladas de alimentos e milhares de litros de água, entregues à Cruz Vermelha da Bahia.**

Na frente de representatividades, no final do 4T21 a Infracommerce contava com 45% homens e 55% mulheres, sendo que aproximadamente 46% de mulheres em posição de liderança. No Conselho de Administração temos duas das sete cadeiras de administração ocupadas por mulheres. Um reflexo dessa diversidade é a conquista nesse trimestre do selo Women on Board (WOB) cujo objetivo é reconhecer, valorizar e divulgar ambientes corporativos com a presença de pelo menos duas mulheres em conselhos de administração ou consultivo.



Social

Em 2020, iniciamos um trabalho de parceria com a Infracommerce durante a pandemia onde eles operaram um portal de doações para a Gerando Falcões, aportando todo seu conhecimento em gestão e tecnologia. Além disso, recebemos todo o suporte para a realização e aprimoramento do Bazar do Bem.

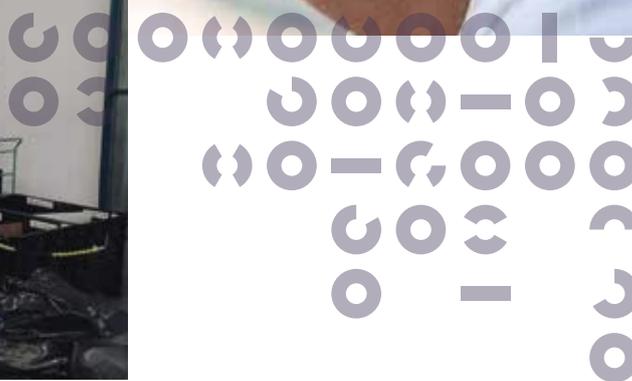
A parceria se estendeu para o Projeto Entrega em Favelas que busca entregar em áreas não atendidas

pelas transportadoras, com altos prazos de entrega ou só atendidas pelos Correios. A Infracommerce e a Gerando Falcões criaram um hub no Complexo Cachoeirinha que recebe pedidos dos e-commerces e utiliza entregadores locais para fazerem as entregas no last mile. Além de melhorar a experiência de compra dos consumidores das favelas, o projeto visa fortalecer a economia local e gerar empregos.

Edu Lyra
CEO e Fundador da Gerando Falcões



GERANDO FALCOES



Governança Corporativa

A Infracommerce, como uma empresa listada no Novo Mercado, segmento de maior nível de governança corporativa da B3, conta com um Conselho de Administração presidido por um não-executivo, composto por sete membros, sendo 43% independentes, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral.

Desde 2020 a Companhia possui um código de conduta, que estabelece os

comportamentos que exemplifiquem seu compromisso com a ética e integridade. A empresa oferece uma plataforma digital de consulta e treinamento sobre as políticas, e conta com um canal de ética gerenciado por especialistas externos, que possibilita o anonimato daqueles que preferiram relatar uma má-prática sem se identificar. As denúncias são tratadas por comitê de

ética e conduta, no qual são apuradas as informações e recomendadas as ações disciplinares ou educativas, aprovadas em instância superior. Ainda em 2021 fomos incluídos no índice de Ações por Governança Corporativa Diferenciada da B3 em função do alto standard de governança e gestão

Pedro Jereissati



CEO
Grupo Jereissati

Kai Schoppen



Fundador

Pedro Sirotsky



Igah Ventures
(FKA e eBricks Ventures)

Guilherme Weege



CEO
Malwee

Claudia Worms Sciamia



Managing Director
Google Canada

João Paulo Ferreira



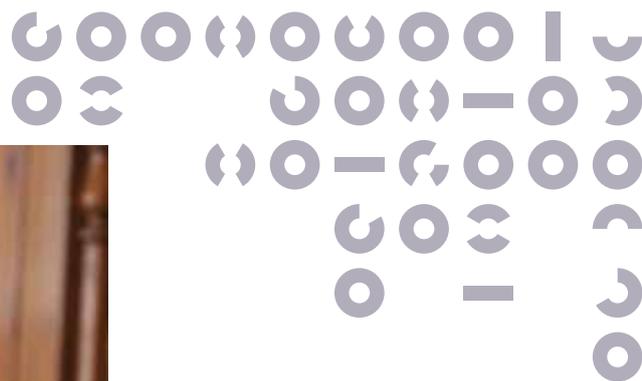
CEO Latin America
Natura&Co

Estela Vieira



Presidente do Comitê de Auditoria
Ex-sócia Sênior PwC

A agenda de ESG sempre esteve muito presente no DNA da Infra, mas **em 2021 evoluímos especialmente nas frentes Social e de Governança**. Além de estarmos alinhados aos melhores padrões de governança do Novo Mercado desde o IPO, conseguimos nos engajar em ações sociais coerentes com nosso business, como mostram os projetos impactantes descritos neste release. **A partir de 2022 teremos ainda mais foco na agenda estratégica de ESG, estabelecendo compromissos ambiciosos para o futuro, acompanhando e comunicando nossa evolução.**



Paula Traldi
RH



People

Desde Fevereiro de 2020, com a iminência da pandemia, a Infracommerce colocou em marcha o plano de contingência elaborado por seu Comitê de Crise.

A partir de 13 de março todos os colaboradores das áreas administrativas e de tecnologia foram para suas casas

equipados para o trabalho à distância, enquanto os profissionais dos CDs permaneceram operando presencialmente, com todos os cuidados possíveis.

Depois de um mês de experiência bem-sucedida de trabalho remoto, oferecemos ao nosso profissional um

People

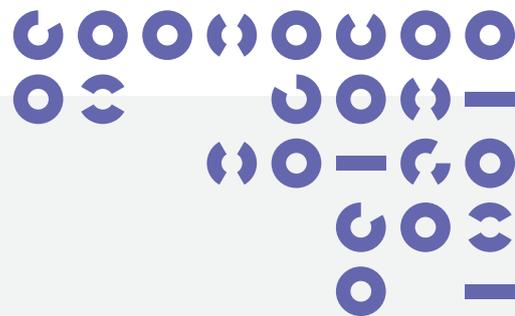
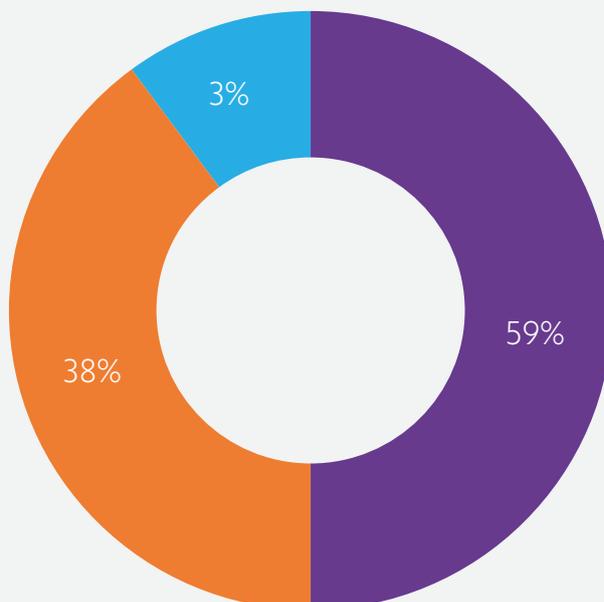
voucher da Tokstok para melhorar as condições de seu ambiente de trabalho, um pagamento adicional mensal para incrementar a qualidade de seus pacotes de internet e a migração de benefícios de vale refeição para vale alimentação. Para os profissionais do time de tecnologia - desenvolvedores, arquitetos, tech leads, time de BI - a preferência pelo modelo full digital office se tornou um diferencial competitivo, num mercado escasso de talentos. Muitos se mudaram para outras cidades e estados, com ganho de qualidade de vida e sem perda de produtividade. Tivemos acesso a um pool mais amplo de talentos, atualmente residentes em outras cidades. Em Agosto de 2021, quando os índices de contágio começaram a cair e o percentual de vacinados ultrapassou

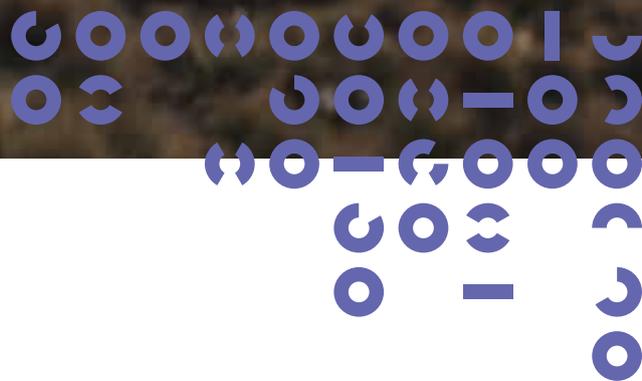
50%, os líderes começaram a retornar ao escritório. Adotamos o modelo voluntário e híbrido, obedecendo a uma escala por áreas, uma vez por semana, de forma a garantir lotação máxima de 20% das estações de trabalho. Em Outubro de 2021 as equipes começaram a voltar voluntariamente, seguindo escala e obedecendo a uma série de medidas preventivas – nesse momento o escritório estava com máximo de 40% de ocupação. Desde Janeiro de 2022 as equipes completas (líderes e liderados) estão trabalhando voluntariamente em modelo de escala, com máximo de 60% da capacidade do escritório ocupada diariamente. A presença de todos juntos no escritório atual tem

beneficiado a união de culturas de Infracommerce e Synapcom. A partir da mudança para o novo escritório, estabeleceremos um modelo híbrido de pelo menos 2 dias de atividades presenciais, para que a convivência presencial maximize a integração de culturas. As equipes de CDs e Darkstores continuarão 100% presenciais, e o SAC vai alternar modelos full presencial e híbrido, conforme demanda. Acreditamos que, com essa grade de diferentes modelos, conseguiremos atrair e reter profissionais importantes para a Infra, respeitando as necessidades de suas áreas de atuação.

Modelo de Trabalho

-  Híbrido
-  Full Presencial
-  Full Home



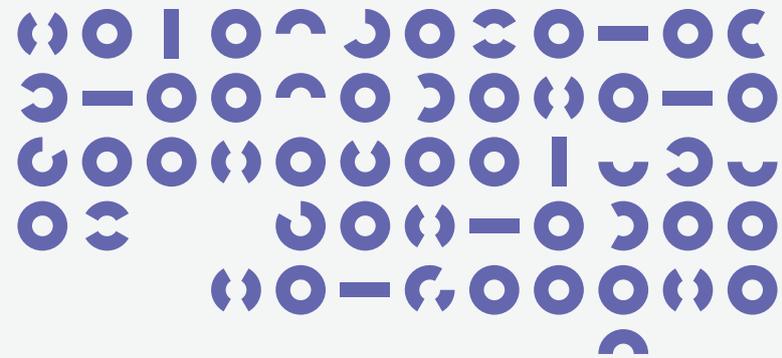


Guidance 2022

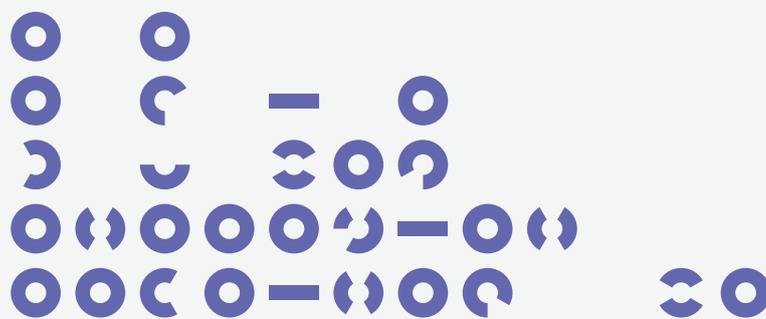
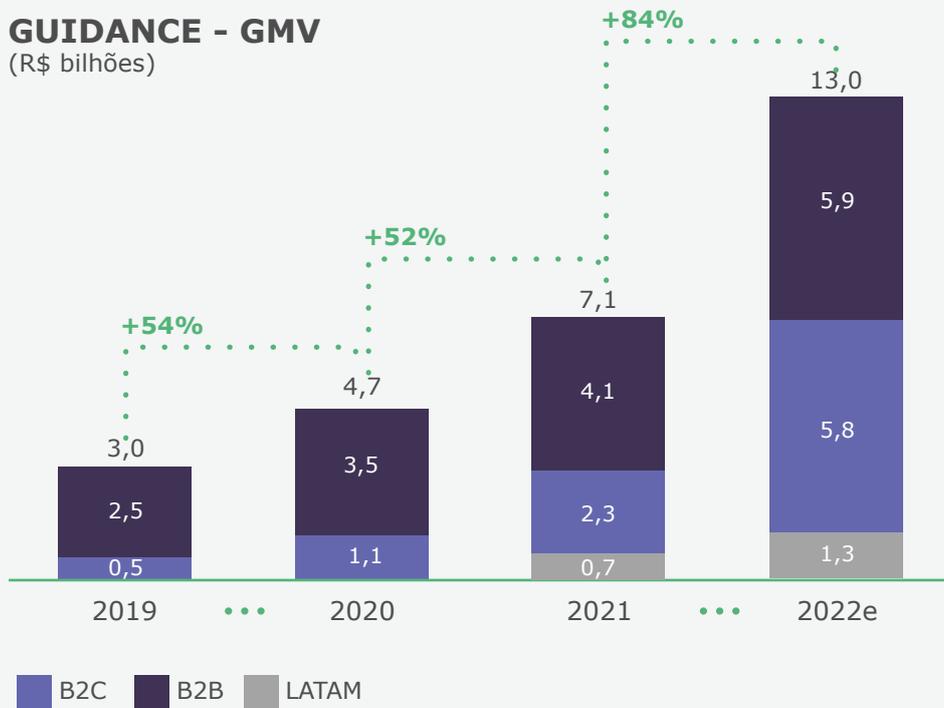
As expectativas para 2021 tanto de receita quanto de EBITDA foram superadas, conforme pode ser observado neste release. O recorde de clientes e as aquisições feitas ao longo do ano foram alavancas valiosas para que o guidance divulgado no terceiro trimestre de 2021 fosse superado. As entregas ao longo do ano de 2021, acima inclusive das expectativas apresentadas no plano proposto no IPO, trazem robustez e relevância para a InfraCommerce, que permanece buscando um nível de serviço diferenciado.

Nesse sentido, a Companhia permanece com o foco na estratégia de crescimento e mantém suas expectativas para o ano de 2022, reafirmando o guidance apresentado no 3T21, atualizando a proporção entre as unidades de negócio B2C, B2B e LATAM, além da composição de crescimento orgânico e M&A.

O ganho de EBITDA em 2022 se dará ao longo do ano, onde perceberemos uma diluição gradual do custo fixo trimestre a trimestre, em especial nas Despesas Gerais e Administrativas (G&A).

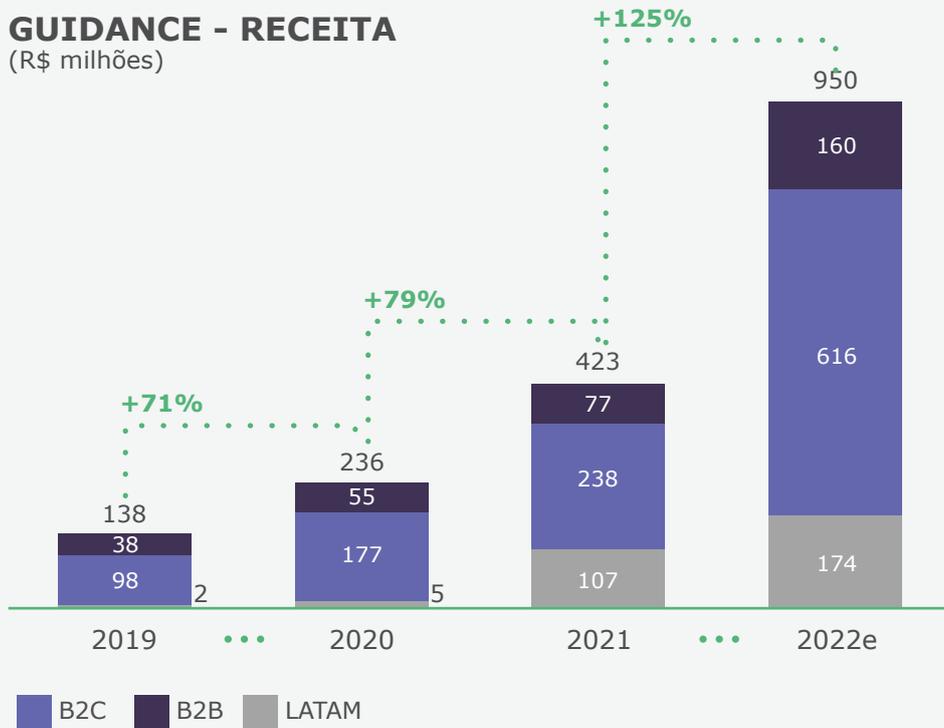


GUIDANCE - GMV (R\$ bilhões)



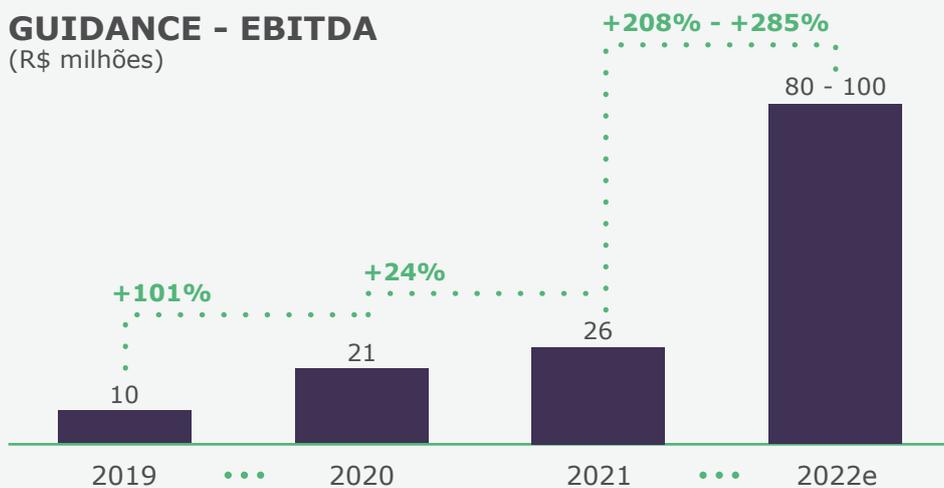
GUIDANCE - RECEITA

(R\$ milhões)



GUIDANCE - EBITDA

(R\$ milhões)



Ressaltamos que estas estimativas são preliminares e estão sujeitas a alterações devido às condições macroeconômicas gerais.



Após o pico da pandemia, vimos considerável procura por clientes que não conseguiram suportar o crescimento, bem como players desejando impulsionar o nível de serviço de seus e-commerces. O crescimento das lojas atuais, acima das taxas de mercado, reforça a vantagem competitiva que o modelo de direct-to-consumer via Infracommerce tem sobre o modelo supostamente 'in-house' com múltiplos fornecedores, em função do nível de serviço superior.

Marcel Jacob
B2C



O mercado B2B e-commerce está crescendo e cada vez mais indústrias e distribuidores de setores estão usando os canais digitais para abastecer pequenos estabelecimentos. Além da maturação dos nossos primeiros marketplaces, o ano de 2021 foi marcado pela expansão do número de clientes B2B de 12 em 2020 para 36 em 2021, além da expansão para mais de 200 distribuidores.

Guido Carelli
B2B



A Infracommerce permanece focada no crescimento via aquisições e América Latina, tendo como alicerce sua comprovada robustez e capacidade. Com a experiência de nossos profissionais, temos conseguido absorver a forte demanda do mercado a fim de seguir crescendo a taxas aceleradas uma vez que a arbitragem do nosso ecossistema é ainda mais forte junto a marcas relevantes em cada país que atuamos.

Fábio Bortolotti
Internacionalização e Crescimento / DRI

Desempenho Financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram

arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Receita líquida	165,5	64,9	155,2%	422,6	235,9	79,1%
Custo dos serviços prestados	(82,7)	(30,8)	168,8%	(217,6)	(118,5)	83,5%
Lucro bruto	82,8	34,1	142,9%	205,0	117,4	74,6%
Margem bruta	50,0%	52,5%	-2,5 p.p.	48,5%	49,8%	-1,2 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(90,1)	(34,3)	162,9%	(249,0)	(116,9)	112,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,6)	3,2	-213,0%	15,1	4,7	221,9%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(10,9)	3,0	-468,1%	(28,9)	5,1	-663,3%
Despesas financeiras	(17,8)	2,6	-791,3%	(39,7)	(12,4)	221,2%
Receitas financeiras	5,1	(1,0)	-602,0%	30,7	0,0	161278,9%
Resultado financeiro líquido	(12,6)	1,5	-916,8%	(9,1)	(12,4)	-26,5%
Equivalência patrimonial	0,4	0,4	-16,2%	0,6	0,7	-16,6%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(23,2)	4,9	-568,8%	(37,4)	(6,5)	472,4%
Imposto corrente	(1,3)	--	n.a.	(1,7)	--	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício	(24,5)	4,9	-594,6%	(39,1)	(6,5)	497,9%
Margem Líquida	-14,8%	7,6%	-22,4 p.p.	-9,2%	-2,8%	-6,5 p.p.

Destaques operacionais	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
GMV (R\$ milhões)	2.422,0	1.262,7	91,8%	7.085,6	4.651,0	52,3%
TPV (R\$ milhões)	467,4	163,9	185,2%	1.090,7	528,5	106,4%
Take Rate	6,8%	5,1%	33,3%	6,0%	5,1%	17,6%
Total de clientes	520	201	158,7%	520	201	158,7%
Funcionários equivalentes em tempo integral	3.908	1.266	208,7%	3.908	1.266	208,7%
Unidades de produtos entregues (milhões)	29,7	16,8	77,0%	86,6	50,5	71,7%

Receita líquida

No 4T21, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$165,5 milhões, um crescimento de 155,2% em relação à receita líquida de R\$64,9 milhões registrada no 4T20. Esse

desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 201 no 4T20 para 520 no 4T21; (ii) o aumento na quantidade de transações

em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 91,8% do GMV ano contra ano; e (iii) o crescimento de 33,3% no take rate médio da Companhia, resultado da estratégia de cross-sell e dos recentes M&As. O crescimento anual composto (CAGR) da Receita Líquida entre o 4T19 e o 4T21 foi de 103%.

Em 2021, a receita líquida totalizou em R\$422,6 milhões, comparado com R\$235,9 milhões no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 79,1% relacionado principalmente com o aumento na quantidade de clientes, com o crescimento de 52,3% no GMV e o aumento de 17,6% no take rate médio, este último saindo de 5,1% no ano de 2020 para 6,0% em 2021.

O crescimento orgânico de receita no 4T21 sobre o 4T20 foi de 29,4% em função principalmente do aumento de volume dos clientes existentes e cross-sell de novos serviços.

O desempenho da receita no trimestre não incorpora o potencial total de receita adicional que virá com os recentes M&As, além da entrada de 40 novos clientes em nosso ecossistema, resultado do investimento em marketing e vendas realizado pela Infracommerce. Como resultado da nossa estratégia de modularização da oferta, registramos no trimestre um churn de apenas 3% em número de clientes, equivalente a menos de 1% da receita da Companhia em 2021.

Composição do Crescimento por BU Total Ano

(i) As nossas soluções para B2C apresentaram um crescimento na receita líquida de 35% ano contra ano, em função do crescimento dos novos clientes e incorporação das empresas adquiridas, ainda não totalmente capturadas no 4Q21.

(ii) As soluções de B2B registraram um aumento ajustado de 41% no período em receita líquida, em função da maturação dos clientes atuais e novos clientes com go-live ao longo do ano.

(iii) Os demais países da América Latina apresentaram crescimento exponencial (2.123% em Receita) muito em

função da consolidação dos resultados de Brandlive e Summa a partir de fevereiro de 2021 e agosto de 2021, respectivamente.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 30% de nossa receita líquida, uma redução de 8 pontos percentuais comparado com 38% no mesmo período do ano anterior, dando sequência a nossa estratégia de diversificação da base de clientes. No total do ano, a concentração dos dois maiores clientes representou 23%, comparado a 34% no ano de 2020.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Custo dos serviços prestados	(82,7)	(30,8)	168,8%	(217,6)	(118,5)	83,5%
Despesas comerciais e administrativas	(90,1)	(34,3)	162,9%	(249,0)	(116,9)	112,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,6)	3,2	-213,0%	15,1	4,7	221,9%
Custos e despesas totais	(176,4)	(61,9)	185,1%	(451,5)	(230,8)	95,6%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 185,1% no 4T21 em relação ao 4T20 devido, principalmente, aos seguintes pontos abaixo:

- Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$82,7 milhões no 4T21 e R\$30,8 milhões no 4T20, um aumento de 168,8% no período, principalmente em razão do aumento do número de itens entregues. Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 50,0% no 4T21 e 47,5% no 4T20, um aumento devido principalmente a variação na composição do mix de canais, já que, com a aquisição da Synapcom, o B2C passou a ficar mais relevante como % da Receita.

Conseguimos compensar parcialmente esse efeito, com a redução no valor do frete unitário mesmo com o crescimento do preço do combustível no período, como reflexo das sinergias com os recentes M&As e das renegociações realizadas já incorporando o novo patamar de volume da Companhia.

- No ano, os custos de serviços prestados somaram R\$ 217,6 milhões em 2021 comparado a R\$118,5 milhões em 2020, principalmente devido ao aumento orgânico do número de pedidos e o volume total das aquisições. Estes custos representaram 51,5% sobre a receita líquida em 2021 e 50,2% em 2020.

Desta forma, o lucro bruto da Infracommerce foi de R\$82,8 milhões no 4T21, comparado com R\$34,1 milhões no 4T20, um aumento de 142,9% no período. No trimestre registramos uma diminuição na margem bruta em relação ao 4T20, refletindo os efeitos mencionados acima.

O lucro bruto total de 2021 foi de R\$205,0 milhões, um aumento de 74,6% em relação ao valor de R\$ 117,4 milhões registrados no ano anterior.

- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$90,1 milhões, 162,9% maior que o registrado no 4T20, em função do aumento da estrutura comercial e das funções administrativas incorporadas ao longo do ano. Tivemos ainda o equivalente a R\$ 11,7 milhões de despesas não recorrentes relacionadas principalmente aos M&As realizados. Expurgando esse efeito as despesas comerciais e administrativas teriam crescido 128,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior

- No ano, as despesas comerciais e administrativas cresceram de R\$116,9 milhões em 2020 para R\$249,0 milhões, relacionado principalmente com (i) o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas; (ii) as despesas pré-operacionais com a fintech e soluções omnichannel; e (iii) a preparação da Companhia para a nova onda de crescimento após o IPO e novos ciclos de investimento.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(24,5)	4,9	-594,6%	(39,1)	(6,5)	497,9%
Depreciação	16,6	4,6	256,3%	45,3	14,3	216,0%
Resultados financeiros líquidos	12,6	(1,5)	n.a.	9,1	12,4	-26,5%
Imposto corrente	1,3	--	n.a.	1,7	--	n.a.
EBITDA	6,0	8,0	-25,7%	17,0	20,2	-15,8%
Margem EBITDA	3,6%	12,4%	-8,8 p.p.	4,0%	8,5%	-4,5 p.p.
Eventos não-recorrentes	11,7	(0,1)	n.a.	8,7	0,5	1503,0%
EBITDA Ajustado	17,7	8,0	122,0%	25,7	20,7	24,2%
Margem EBITDA ajustada	10,7%	12,3%	-1,6 p.p.	6,1%	8,8%	-2,7 p.p.

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO. No 4T21, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$17,7 milhões, que significa uma margem EBITDA de 10,7% comparado a 12,3% no 4T20. As razões para queda de margem são a expansão das áreas corporativas realizada no final de 2020 para suportar o plano de crescimento da Companhia após o IPO, e as despesas pré-operacionais

com a fintech, soluções omnichannel, e redução da margem bruta.

No ano de 2021 o EBITDA Ajustado foi de R\$ 25,7 milhões, com uma margem de 6,1%, sendo que em 2020 o EBITDA foi de R\$ 20,7 milhões e a margem de 8,8%. Os investimentos em crescimento de estrutura, em especial comercial e administrativa, alinhadas às necessidades futuras, foram os principais responsáveis pela queda na margem EBITDA.

Contribuiu ainda para essa variação as despesas não-recorrentes de R\$11,7 milhões realizadas no 4T21 com (i) despesas com M&As, em especial da Synapcom e (ii) programa de incentivo de longo prazo. No ano, as despesas não-recorrentes tiveram o impacto adicional das despesas com o IPO.

O prejuízo líquido de R\$ 24,5 milhões no 4T21 considera R\$18,3 milhões de efeitos não recorrentes relacionados, principalmente, aos M&As realizados. Desconsiderando esse valor, o prejuízo líquido do 4T21 seria de R\$ 6,2 milhões.

Resultado financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Despesa financeira	(17,8)	2,6	-791,3%	(39,7)	(12,4)	221,2%
Receita financeira	5,1	-1,0	n.a.	30,7	0,0	161278,9%
Resultado financeiro líquido	(12,6)	1,5	-916,8%	(9,1)	(12,4)	-26,5%

O resultado financeiro do 4T21 foi composto por uma despesa financeira de R\$17,8 milhões, relacionada principalmente ao impacto da emissão da debênture em novembro, variação cambial, atualização monetária das parcelas futuras dos M&As e alta da taxa de juros; e uma receita financeira de R\$5,1 milhões, devido ao ganho de aplicação financeira dos recursos captados com o IPO.

No ano de 2021 a despesa financeira foi de R\$ 39,7 milhões, devido principalmente à variação cambial, atualização das parcelas futuras dos M&As, juros recorrentes e sobre quitação de empréstimo. A receita financeira foi de R\$30,7 milhões, principalmente pelos ganhos de aplicações financeiras.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	31/12/2021	31/12/2020	% Δ
Caixa	210,0	67,3	212,3%
Empréstimos e financiamentos	(268,2)	(71,9)	272,9%
Dívida líquida	(58,1)	(4,7)	1147,9%

Em 31 de dezembro de 2021, a Infracommerce registrou um caixa de R\$210 milhões, comparado com um caixa de R\$67,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, mesmo após o desembolso de R\$558 milhões da aquisição da Synapcom. Ao final do 4T21, a Infracommerce apresentou dívida líquida

de R\$58,1 milhões comparado a R\$ 4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, já refletindo a entrada dos recursos da debênture, cujo desembolso aconteceu em 11 de novembro de 2021.

Capex

No 4T21, o capex total da Companhia foi de R\$21,2 milhões, um aumento de 66,5% em relação ao 4T20, devido principalmente ao investimento em nossa plataforma

omnichannel de R\$8,1 milhões e investimento em infraestrutura de R\$13,1 milhões, relacionados à abertura dos novos CDs e dark stores.

Capex (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Tecnologia	8,1	9,6	-15,6%	44,4	30,8	44,2%
Infraestrutura	13,1	3,2	315,3%	32,3	11,7	176,4%
Capex total	21,2	12,7	66,5%	76,6	42,4	80,6%



Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do

Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Conferência de resultados

Sexta-feira, 18 de março de 2021

13h00 (horário de Brasília)

12h00 (EST)

[Webcast](#)

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Colômbia, Peru, Chile e

Argentina, e cerca de 4.000 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br



Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	31/12/2021	31/12/2020	% Δ
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	120,9	67,3	79,8%
Investimentos Financeiros	89,1	--	n.a.
Contas a receber	382,8	99,8	283,6%
Adiantamentos de fornecedores	88,2	38,2	130,6%
Impostos a recuperar	85,3	13,1	551,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,6	5,8	-88,7%
Despesas pagas antecipadamente	2,0	0,8	161,4%
Outros ativos financeiros	1,5	--	n.a.
Outras contas a receber	112,4	6,6	1602,9%
Total do ativo circulante	882,8	231,5	281,3%
Não circulante			
Impostos a recuperar	46,1	26,5	73,9%
Depósitos judiciais	66,8	0,1	95298,6%
Outras contas a receber	69,8	--	n.a.
Investimentos	0,7	7,9	-91,2%
Imobilizado	57,7	22,0	162,8%
Intangível	1.546,6	106,0	1358,9%
Direito de Uso	91,0	26,9	238,2%
Total do ativo não circulante	1.878,7	189,4	891,9%
Total do ativo	2.761,5	420,9	556,1%
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	397,0	161,2	146,3%
Risco sacado	51,9	--	n.a.
Adiantamento de clientes	12,2	0,8	1346,5%
Salários, encargos e provisão para férias	41,3	16,6	148,8%
Impostos a pagar	37,7	8,1	366,8%
Empréstimos e financiamentos	13,1	30,3	-56,7%
Debenture	2,3	--	n.a.
Passivo de arrendamento	28,7	7,9	265,1%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	8,5	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	300,8	6,0	4913,9%
Outras contas a pagar	1,6	0,1	2822,1%
Total do passivo circulante	886,6	239,4	270,4%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	5,3	41,6	-87,3%
Debenture	247,5	--	n.a.
Passivo de arredamento	67,8	23,9	155,4%
Contas a pagar pela combinação de negócio	10,6	23,0	-53,7%
Outras contas a pagar	45,0	26,6	68,9%
Provisões para contingências	79,8	7,4	982,0%
Impostos diferidos	3,6	--	n.a.
Instrumentos financeiros	68,3	--	n.a.
Impostos a pagar	60,9	--	n.a.
Total do passivo não circulante	588,9	122,5	380,7%
Total do patrimônio líquido	1.286,0	59,0	2078,6%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.761,6	420,9	556,1%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	(24,5)	4,9	-694,6%	(39,1)	(6,5)	n.a.
Ajustes não-caixa:						
Depreciação de imobilizado	4,8	0,9	446,6%	7,8	2,5	214,5%
Amortização de intangível	4,5	2,4	87,7%	16,5	5,4	209,0%
Depreciação do direito de uso	7,2	1,8	440,9%	20,9	6,5	222,3%
Juros sobre arrendamentos	2,1	0,8	172,8%	5,8	3,3	75,1%
Rendimento de Aplicações financeiras	(6,1)	--	n.a.	(6,1)	--	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	(0,4)	(0,4)	-16,2%	(0,6)	(0,7)	-16,6%
(Reversões) provisões para contingências	4,0	(1,6)	n.a.	3,3	(1,2)	n.a.
Encargos financeiros de empréstimos	5,4	0,2	2215,4%	11,2	1,0	1010,7%
Encargos financeiros de debêntures	3,1	--	n.a.	3,1	--	n.a.
Atualização monetária nas aquisições de controladas	0,9	--	n.a.	0,9	--	n.a.
Ajuste valor presente nas aquisições de controladas	--	--	n.a.	0,5	--	n.a.
Remuneração pós-combinação	0,6	--	n.a.	7,5	--	n.a.
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	0,3	--	n.a.	1,8	--	n.a.
provisão para perda esperada	1,5	--	n.a.	1,5	--	n.a.
Variação cambial não realizada	2,4	0,3	697,7%	1,4	0,3	351,7%
Bonus subscrição Synacom	2,0	--	n.a.	2,0	--	n.a.
Resultado na remensuração de investimento	--	--	n.a.	(18,6)	--	n.a.
Realização do diferido	(0,6)	--	n.a.	--	--	n.a.
Baixa imobilizado	0,1	--	n.a.	0,4	--	n.a.
Varição nos ativos e passivos operacionais	7,3	8,9	-17,5%	20,0	10,5	90,4%
Contas a receber	89,0	3,3	2388,0%	48,4	(9,2)	n.a.
Adiantamentos de fornecedores	44,3	18,3	142,5%	47,4	(1,0)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	(14,0)	(9,8)	n.a.	(33,8)	(23,1)	46,5%
Outras contas a receber	28,8	(2,7)	n.a.	33,0	(4,9)	n.a.
Despesas pagas antecipadamente	0,9	(0,1)	n.a.	(1,2)	(0,1)	2092,9%
Depósitos judiciais	(14,2)	0,0	-355100,0%	(21,8)	0,1	-19298,2%
Fornecedores	(173,7)	(12,7)	n.a.	(260,2)	44,1	-690,0%
Risco vacado a pagar	24,2	--	n.a.	51,9	--	n.a.
Adiantamento de clientes	1,1	0,8	27,2%	(0,0)	(3,7)	-98,7%
Salários, encargos e provisão para férias	9,7	(3,3)	n.a.	24,7	6,4	288,8%
Impostos a pagar	7,9	1,6	381,8%	18,7	(0,1)	n.a.
Outras contas a pagar	1,9	8,3	-76,7%	(0,8)	23,4	-103,4%
Pagamento / baixa de contingências	(0,2)	1,0	-116,3%	(0,6)	--	n.a.
Juros pagos sobre arrendamentos	(2,0)	(0,8)	n.a.	(5,8)	(3,3)	75,1%
Juros pagos sobre debêntures	--	--	n.a.	--	--	n.a.
Juros pagos sobre empréstimos	0,4	(0,4)	n.a.	(6,2)	(1,0)	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	5,0	12,5	-60,3%	(86,4)	38,1	-326,7%
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(13,1)	(3,2)	n.a.	(32,3)	(11,7)	n.a.
Aquisição de intangível	(8,1)	(9,5)	-15,2%	(44,4)	(30,8)	n.a.
Investimento em aplicações financeiras	(411,8)	--	n.a.	(426,3)	--	n.a.
(Resgate) em aplicações financeiras	343,3	--	n.a.	343,3	--	n.a.
Mútuo concedido a parte relacionada	4,1	--	n.a.	(2,6)	--	n.a.
Caixa adquirido em combinação de negócio	29,1	--	n.a.	25,0	--	n.a.
Aquisição de participação em controlada	(567,0)	(29,1)	2353,1%	(658,0)	(23,1)	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(623,5)	(35,9)	1638,4%	(795,2)	(65,6)	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	--	(1,7)	n.a.	15,1	25,1	-99,6%
Aumento de capital - oferta pública	--	--	n.a.	902,4	--	n.a.
Aumento de capital - ações exercidas SOP	5,8	--	n.a.	5,8	--	n.a.
Custo de emissão - IPO	(0,5)	--	n.a.	(47,7)	--	n.a.
Custo de emissão - debêntures	(3,3)	--	n.a.	(3,3)	--	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	--	54,9	n.a.	31,0	80,0	-61,3%
Emissão de debêntures	280,0	--	n.a.	250,0	--	n.a.
Pagamento de principal de empréstimos	(18,4)	(0,6)	3023,9%	(114,0)	(26,0)	n.a.
Aquisição de participação em controlada - parcelas diferidas pagas	(85,2)	--	n.a.	(85,2)	--	n.a.
Captação de mútuo com partes relacionadas	--	1,0	n.a.	--	5,1	n.a.
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	--	(1,4)	n.a.	--	(1,4)	n.a.
Pagamento de principal de arrendamentos	(5,5)	(0,9)	n.a.	(18,9)	(3,4)	n.a.
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	142,9	51,4	178,1%	93,3	79,4	1077,9%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(475,6)	28,0	-1798,0%	53,7	51,9	3,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	596,5	39,2	1420,1%	67,3	15,3	339,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	120,9	67,3	79,8%	120,9	67,3	79,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(475,6)	28,0	-1798,1%	53,7	51,9	3,4%

Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (Direct-to-customer): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TAM (Total Addressable Market): Valor de receita potencial do mercado todo, no segmento de atuação da Companhia.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração

que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos

futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros. Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas. O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de

pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

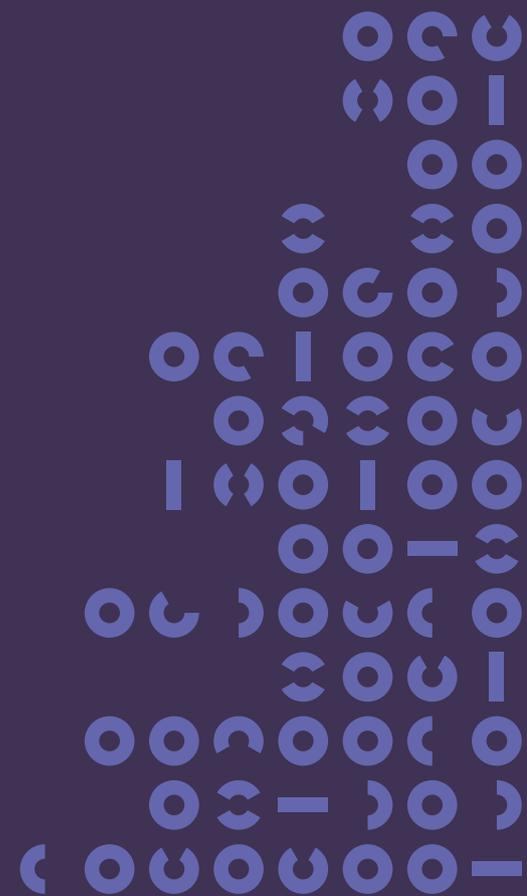
Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



infra^o commerce

Sua estratégia, nosso ecossistema.

Obrigado!



Teleconferência 18 de março de 2022 | 13:00 (BRT) ou 12:00 (EST)
[Clique aqui](#) para acessar o webcast
ri.infracommerce.com.br | investor@infracommerce.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas e administradores da
Infracommerce CXaaS S.A.**

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Infracommerce CXaaS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Infracommerce CXaaS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Teste do valor recuperável dos ágios de combinação de negócios

Veja as Nota 3.2a e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ágios decorrentes de combinações de negócios no montante de R\$ 1.166.092.</p> <p>Os valores recuperáveis dos ágios de combinações de negócios são testados anualmente. Para teste dos valores recuperáveis, os ágios de combinações de negócios são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC's).</p> <p>Os valores em uso das UGC's são baseados em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas, tais como: período projetivo, taxa de desconto, taxa de crescimento estimado para resultado operacional e taxa de crescimento na perpetuidade.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido a relevância dos valores registrados e as incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGC's que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">– Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas realizamos: (i) a avaliação se a estimativa do valor em uso das UGC's foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) a avaliação se as principais premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGC's, tais como período projetivo, taxa de desconto, taxa de crescimento estimado para resultado operacional e taxa de crescimento na perpetuidade, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis; (iii) a avaliação se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; (iv) a comparação entre o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGC's afim de identificar qualquer perda; e (v) a avaliação se os dados base, incluindo as premissas macroeconômicas, utilizados na estimativa do valor em uso das UGC's são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis.– Avaliação se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos de ágios de combinações de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida em combinação de negócios

Veja as Notas 2.1, 3.2a e 13 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Durante o exercício de 2021, a Companhia adquiriu controle das empresas: New Retail Company, Summa Solutions S.R.A L. e Sigurd S.A.P.I. de C.V., Tatix Comércio e Participações Ltda., e Synapcom Comércio Eletrônico S.A., Synapcom Soluções de e-Commerce Ltda. e Synapcom Consultoria Ltda.</p> <p>As combinações de negócios foram registradas aplicando o método de aquisição que exige o reconhecimento e mensuração da contraprestação transferida, dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 – Combinação de Negócios.</p> <p>Para determinação do valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos foram utilizadas as seguintes premissas relevantes: (i) carteira de clientes: receita líquida projetada ajustada pela inflação; ativos contributórios, taxa de desconto e vida útil estimada do relacionamento com clientes; (ii) marca: receita líquida, taxa de <i>royalty</i>, taxa de desconto e vida útil estimada; e (iii) acordo de não competição: receita líquida projetada, probabilidade de concorrência, taxa de desconto e vida útil.</p> <p>Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria devido as incertezas relacionadas com as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos intangíveis identificáveis adquiridos que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Inspeção dos documentos relacionados às aquisições, como os atos societários e os contratos de compra e venda; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas foram realizados os seguintes procedimentos sobre o valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos e alocação do preço de compra (Estudo): (i) se o Estudo foi elaborado de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas no Estudo são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data-base do trabalho e/ou são condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia; (iii) se os dados base, incluindo as premissas macroeconômicas, utilizados no Estudo são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis; (iv) se os cálculos matemáticos do Estudo estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões do Estudo; e (v) se os resultados do Estudo são razoáveis levando em conta as premissas, dados utilizados e metodologia aplicada; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis o valor justo dos ativos intangíveis adquiridos, como carteira de clientes, marca e acordo de não competição no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

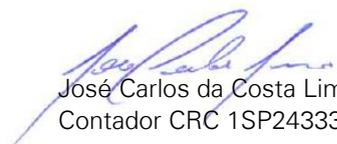
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



José Carlos da Costa Lima Junior
Contador CRC 1SP243339/O-9

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	110.668	-	120.934	67.250
Aplicações financeiras	6	-	-	89.108	-
Contas a receber	7	-	-	382.810	99.804
Adiantamentos de fornecedores	8	-	-	88.178	38.241
Impostos a recuperar	9	2.621	-	85.266	13.086
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	648	5.752
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.989	761
Outros ativos financeiros		-	-	1.477	-
Outras contas a receber	10	66.038	-	112.389	6.600
Total do ativo circulante		179.327	-	882.799	231.494
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	10.096	-	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	46.133	26.533
Depósitos judiciais	20	-	-	66.779	70
Investimentos em controladas	11	1.705.920	59.038	-	-
Investimentos em coligadas	11	-	-	698	7.914
Outras contas a receber	10	69.780	-	69.780	-
Imobilizado	12	-	-	57.716	21.962
Intangível	13	-	-	1.546.585	106.011
Direito de uso	14	-	-	91.048	26.918
Total do ativo não circulante		1.785.796	59.038	1.878.739	189.408
Total do ativo		1.965.123	59.038	2.761.538	420.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	13.112	30.262
Debentures	19	2.276	-	2.276	-
Arrendamento	14	-	-	28.742	7.873
Fornecedores	15	568	6	397.003	161.171
Risco sacado a pagar	16	-	-	51.885	-
Adiantamento de clientes		-	-	12.194	843
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	41.297	16.598
Impostos a pagar	17	585	-	37.720	8.081
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	3.862	-	-	8.492
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	259.555	-	300.834	6.000
Outras contas a pagar	22	1.848	-	1.578	54
Total do passivo circulante		268.694	6	886.641	239.374
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	5.276	41.647
Debentures	19	247.519	-	247.519	-
Arrendamento	14	-	-	67.767	23.864
Impostos a pagar		-	-	60.943	-
Impostos diferidos		3.629	-	3.629	-
Instrumentos financeiros	28	68.284	-	68.284	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	-	-	10.627	22.964
Outras contas a pagar	22	840	-	44.992	26.645
Provisão para passivo descoberto	11	16.217	-	-	-
Provisões para contingências	20	73.891	-	79.811	7.376
Total do passivo não circulante		410.380	-	588.848	122.496
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.332.787	81.705	1.332.787	81.705
Reserva de capital		6.323	(25.373)	6.323	(25.373)
Ajuste de avaliação patrimonial (Prejuízos) / lucros acumulados		(506)	-	(506)	-
		(52.555)	2.700	(52.555)	2.700
Total do patrimônio líquido		1.286.049	59.032	1.286.049	59.032
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.965.123	59.038	2.761.538	420.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	24	-	-	422.560	235.933
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(217.553)	(118.535)
Lucro bruto		-	-	205.007	117.398
Despesas comerciais	25	(254)	-	(33.299)	(15.869)
Despesas administrativas	25	(16.655)	(6)	(215.669)	(101.079)
Outras receitas operacionais	25	18.625	-	15.598	4.680
Outras (despesas) operacionais	25	-	-	(535)	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.716	(6)	(28.898)	5.130
Despesas financeiras	26	(7.409)	-	(39.736)	(12.371)
Receitas financeiras	26	13.467	-	30.662	19
Resultado financeiro líquido		6.058	-	(9.074)	(12.352)
Participação nos (prejuízos) lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(47.657)	2.706	574	688
(Prejuízo) lucro antes dos impostos		(39.883)	2.700	(37.398)	(6.534)
Imposto corrente	27	815	-	(1.670)	-
Imposto diferido	27	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro do exercício		(39.068)	2.700	(39.068)	(6.534)
(Prejuízo) lucro por ação básico	30	(0,1404)	0,0122	(0,1404)	(0,0296)
(Prejuízo) lucro por ação diluído	30	(0,1232)	0,0122	(0,1232)	(0,0296)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo) lucro do exercício	(39.068)	2.700	(39.068)	(6.534)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado:				
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	<u>(506)</u>	<u>(43)</u>	<u>(506)</u>	<u>(43)</u>
Resultados abrangente do exercício	<u>(39.574)</u>	<u>2.657</u>	<u>(39.574)</u>	<u>(6.577)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado					
	Nota	Capital social	Reserva de capital	(Prejuízos) lucros acumulados	Total do acervo líquido	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2020		-	-	-	40.646	(87)	40.559
Prejuízo do exercício		-	-	-	(6.534)	-	(6.534)
Ajuste de conversão em controladas		-	-	-	-	(43)	(43)
Total de resultados abrangentes do exercício		-	-	-	(6.534)	(43)	(6.577)
Aumento de capital		-	-	-	25.050	-	25.050
Movimento do acervo líquido		81.705	(25.373)	2.700	(59.162)	130	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		81.705	(25.373)	2.700	-	-	59.032
Prejuízo do exercício		-	-	(39.068)	-	-	(39.068)
Ajuste de conversão em controladas		-	-	-	-	(506)	(506)
Total de resultados abrangentes do exercício		-	-	(39.068)	-	(506)	(39.574)
Movimentação da reserva de capital	23	(25.373)	25.373	-	-	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações		-	1.820	-	-	-	1.820
Transferência do plano de pagamento baseado em ações	1.1	-	2.852	(2.852)	-	-	-
Emissão/subscrição de ações Synapcom	2.1	394.637	-	-	-	-	394.637
Remensuração put option		-	-	(13.335)	-	-	(13.335)
Bônus subscrição de ações Synapcom	2.1	-	1.980	-	-	-	1.980
Oferta pública	23a	902.388	-	-	-	-	902.388
Custo com emissão de ações	23a	(47.699)	-	-	-	-	(47.699)
Aumento de capital - opções de ações exercidas		6.151	(329)	-	-	-	5.822
Aumento de capital - por dívida	1.2 / 23	5.860	-	-	-	-	5.860
Aumento de capital - por caixa	1.2 / 23	15.118	-	-	-	-	15.118
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.332.787	6.323	(52.555)	-	(506)	1.286.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro do exercício		(39.068)	2.700	(39.068)	(6.534)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	7.840	2.493
Amortização de intangível	13	-	-	16.549	5.356
Depreciação do direito de uso	14	-	-	20.897	6.484
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	5.751	3.285
Rendimento de Aplicações financeiras		-	-	(6.147)	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	47.657	(2.706)	(574)	(688)
(Reversões) provisões para contingências	20	-	-	3.283	(1.221)
Encargos financeiros de empréstimos	18	-	-	11.163	1.005
Encargos financeiros de debêntures	19	3.052	-	3.052	-
Atualização monetária nas aquisições de controladas	21	853	-	853	-
Ajuste valor presente nas aquisições de controladas	21	-	-	451	-
Remuneração pós-combinação	2.1	4.011	-	7.523	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	30	1.820	-	1.820	472
Provisão para perda esperada		-	-	1.493	-
Variação cambial não realizada		546	-	1.364	-
Bônus subscrição - Synapcom		1.980	-	1.980	-
Resultado na remensuração de investimento	11	(18.624)	-	(18.624)	-
Baixa / venda imobilizado	12	-	-	353	(170)
		2.227	(6)	19.959	10.482
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		-	-	48.434	(9.249)
Adiantamentos de fornecedores		-	-	47.374	(1.032)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		(2.621)	-	(33.809)	(23.071)
Outras contas a receber		4.152	-	33.046	(4.922)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(1.228)	(56)
Depósitos judiciais		-	-	(21.807)	113
Fornecedores		562	6	(260.209)	44.105
Risco sacado a pagar		-	-	51.885	-
Adiantamento de clientes		-	-	(47)	(3.650)
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	24.699	6.353
Impostos a pagar		585	-	18.687	(123)
Outras contas a pagar		2.688	-	(792)	23.402
Pagamento / baixa de contingências	20	-	-	(628)	-
		7.593	-	(74.436)	42.352
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais					
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(5.751)	(3.285)
Juros pagos sobre empréstimos	18	-	-	(6.201)	(970)
		7.593	-	(86.388)	38.097
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(32.264)	(11.671)
Aquisição de intangível	13	-	-	(44.380)	(30.773)
Mútuo concedido a parte relacionada		(374)	-	(2.632)	-
Investimento em aplicações financeiras		-	-	(426.290)	-
(Resgate) em aplicações financeiras		-	-	343.329	-
Aquisição de participação em controlada	2.1	(576.428)	-	(658.003)	(23.190)
Caixa adquirido em combinação de negócio		-	-	25.017	76
Aumento de capital em controlada	23	(442.494)	-	-	-
		(1.019.296)	-	(795.223)	(65.558)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital	23	15.118	-	15.118	25.050
Aumento de capital - oferta pública	23	902.388	-	902.388	-
Aumento de capital - ações exercidas SOP		5.822	-	5.822	-
Captção de mútuo com partes relacionadas		-	-	-	5.149
Pagamento de mútuo com partes relacionadas		-	-	-	(1.397)
Custo de emissão - IPO		(47.699)	-	(47.699)	-
Custo de emissão - debêntures	19	(3.258)	-	(3.258)	-
Captção de empréstimos e financiamentos	18	-	-	31.000	80.000
Emissão de debentures		250.000	-	250.000	-
Aquisição de participação em controlada - parcelas diferidas pagas	2.1	-	-	(85.210)	-
Pagamento de principal de empréstimos	18	-	-	(113.989)	(26.007)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(18.877)	(3.392)
		1.122.371	-	935.295	79.403
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento					
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-	-	67.250	15.308
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		110.668	-	120.934	67.250
		110.668	-	53.684	51.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas				
Receita Bruta	-	-	623.089	247.428
Provisão para perda esperada	-	-	(1.493)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>621.596</u>	<u>247.428</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços de terceiros e outros	<u>12.568</u>	<u>(6)</u>	<u>(201.317)</u>	<u>(43.718)</u>
Valor adicionado bruto	<u>12.568</u>	<u>(6)</u>	<u>420.279</u>	<u>203.710</u>
Depreciação e amortização do exercício	-	-	(45.286)	(13.899)
Valor adicionado líquido produzido	<u>12.568</u>	<u>(6)</u>	<u>374.993</u>	<u>189.811</u>
Receitas financeiras e variações cambiais	13.467	-	30.662	935
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(47.657)</u>	<u>2.706</u>	<u>574</u>	<u>688</u>
Valor adicional total a distribuir	<u>(21.622)</u>	<u>2.700</u>	<u>406.229</u>	<u>191.434</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	<u>9.222</u>	<u>-</u>	<u>199.592</u>	<u>97.549</u>
Remuneração direta	9.222	-	158.586	63.007
Benefícios	-	-	26.370	18.342
F.G.T.S	-	-	5.802	3.864
Outros	-	-	8.834	12.336
Impostos, taxas e contribuições	<u>815</u>	<u>-</u>	<u>202.199</u>	<u>80.857</u>
Federais	815	-	24.581	25.433
Estaduais	-	-	171.790	51.938
Municipais	-	-	5.828	3.486
Remuneração de capital de terceiros	<u>7.409</u>	<u>-</u>	<u>43.506</u>	<u>19.562</u>
Aluguéis	-	-	3.770	7.106
Despesas financeiras	<u>7.409</u>	<u>-</u>	<u>39.736</u>	<u>12.456</u>
Remuneração de capital próprio	<u>(39.068)</u>	<u>2.700</u>	<u>(39.068)</u>	<u>(6.534)</u>
(Prejuízos) Lucros retidos do período	<u>(39.068)</u>	<u>2.700</u>	<u>(39.068)</u>	<u>(6.534)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(21.622)</u>	<u>2.700</u>	<u>406.229</u>	<u>191.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, e suas controladas, [LJCCJ1] [CBA2] tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização.

A partir de um ecossistema digital White label, a Companhia apoia empresas desde 2012 em diferentes níveis de maturidade na jornada digital, contribuindo para que elas subam para o próximo nível de digitalização de seus negócios. Este ecossistema é composto por cinco grandes blocos:

- (i) Infrashop;
- (ii) InfraDigital;
- (iii) InfraData;
- (iv) InfraLog;
- (v) InfraPay;

Nossa tecnologia conta com um ecossistema centrado na experiência do usuário, a partir de soluções integradas e plataformas flexíveis de acordo com a necessidade de nossos clientes em cada um dos níveis de suas respectivas jornadas digitais. Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de e-commerce para B2C e B2B, com soluções omnichannel, social commerce e marketplace;
- (ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, CRM e marketing digital;
- (iii) Inteligência Artificial de Dados, Behavioral Targeting e relatórios de Business Intelligence
- (iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de fulfillment (“fulfillment 3.0”) composto por múltiplos centros de distribuição e dark stores, tracking de pedidos e gestão de fretes;
- (v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo PCI (Payment Card Industry), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital white label.

A Infracommerce CXaaS S.A. foi constituída em 15 de setembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do Grupo econômico, denominada “IFC”, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na nota 2.

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias

Em 26 de Novembro de 2021 a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Synapcom Comércio Eletrônico S.A, empresa especializada no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais, mais de 60 clientes na carteira, como Samsung, Phillips, Hypera, Goodyear e Porto Seguro.

Esta aquisição conclui o plano estratégico de uso do capital apresentado no IPO, ao implementar aquisições estratégicas para complementar seu ecossistema digital white label de soluções de e-commerce para marcas e indústrias globais, no Brasil e na América Latina. Plano estratégico que tem como objetivo colocar a Infracommerce em posição de relevância no mercado, fortalecendo os pilares de tecnologia, plataforma, dados, logística e serviços financeiros, além de trazer mais escala às suas operações, reduzindo os custos variáveis, diluindo custos fixos e proporcionando aos seus clientes um alto nível de serviço e uma melhor experiência.

1.1 Reestruturação societária

Em 15 de setembro de 2020, a Infracommerce CXaaS S.A foi constituída, com o objetivo de ser a *holding* não-operacional consolidadora do resultado de todo o grupo. Anteriormente, a Infracommerce Ltd, localizada nas Ilhas Cayman, operava como uma holding não-operacional para as empresas do grupo. Na mesma data, a subsidiária direta da Infracommerce Ltd, denominada Infracommerce LLC, cedeu para a Companhia 100% dos investimentos nas sociedades: (i) Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.; (ii) Infracommerce Soluções em Informática Ltda – EPP; (iii) Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda; (iv) Infracommerce Negócios y Soluciones en Internet MX; (v) Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda; (vi) Infracommerce Administração de Pagamentos Ltda; e (vii) New Retail Limited, mantendo o grupo ora apresentado inalterado.

Essa reestruturação corporativa não impactou:

- O grupo de controle uma vez que os acionistas que controlavam diretamente a Infracommerce Ltd antes da reestruturação societária mantiveram este controle (indiretamente pela Infracommerce CXaaS) após a reestruturação societária;
- As atividades operacionais da Infracommerce Ltda (empresa que representa 90% da receita bruta do grupo) continuaram operando da mesma forma, antes e após a reestruturação societária.

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a última etapa da reestruturação societária do grupo, onde a Infracommerce CXaaS S.A. incorporou as entidades IFC LLC, IFC Holding e IFC Ltd, empresas que atuavam como *holding* consolidadora antes da constituição da Infracommerce CXaaS.

O critério utilizado para avaliação do acervo líquido das Incorporadas foi o valor patrimonial dos bens, direitos e obrigações, declarados no balanço patrimonial.

Os saldos das empresas incorporadas na data de incorporação eram R\$ 8.183 de partes relacionadas, R\$ 2.323 de outras contas a pagar e R\$ 9.938 de caixa e equivalentes de caixa. O valor de R\$ 5.860 de partes relacionadas e R\$ 9.938 de caixa foram utilizados no aumento de capital da Companhia conforme demonstrado na mutação do patrimônio líquido. Os demais saldos foram incorporados e estão apresentados no balanço patrimonial da Companhia (R\$ 2.323 em outras contas a pagar, R\$ 2.313 em mútuo a receber de partes relacionadas, R\$ 10 no caixa e R\$ 2.852 do plano de remuneração baseado em ações).

Descrição	Valor
Patrimônio líquido da CXaaS antes da incorporação	<u>59.032</u>
Aumento através de aporte de capital	9.938
Aumento do patrimônio líquido da CXaaS através da incorporação reversa	<u>5.860</u>
Patrimônio líquido da CXaaS após a incorporação	<u><u>74.830</u></u>

2 Lista de entidades consolidadas

A lista a seguir descreve todas as entidades da Companhia, incluindo controladas e não controladas.

Participação acionária						
Controladas	Abreviação	País	Participação	Controladora	2021	2020
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Inframédia Soluções em Informática Ltda – EPP	Inframédia	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Pier 8 Serviços de Varejo Ltda	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda	Armazém	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Synapcom Comércio Eletrônico S.A (f)	Synapcom S. A	Brasil	Direta	IFC	100%	-
Synapcom Soluções De E-Commerce Ltda. (f)	Synapcom Soluções	Brasil	Indireta	Synapcom S. A	100%	-
Synapcom Consultoria Ltda. (f)	Synapcom Consultoria	Brasil	Indireta	Synapcom S. A	100%	-
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	61,44%	-
New Retail LLC (a)	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	-
Brandlive Argentina S.A.(a)	Brandlive	Argentina	Indireta	New Retail	99%	-
BL 360 S.A. (a)	BL 360	Argentina	Indireta	Brandlive	100%	-
Tatix Comércio e Participações Ltda. (c)	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	-
Summa Solutions (b)	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	-
Sigurd S.A.P.I. de C.V. (b)	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	-
Brandlive SpA (d)	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	-
Infracommerce Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (e)	FIDC	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	-
Participação em não controlada						
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	21,44%
Brandlive Colômbia SAS (a)	BL Colômbia	Colômbia	Indireta	Brandlive	40%	-

- (a) Empresas que tiveram alteração na participação acionária no exercício, em decorrência da aquisição ocorrida no dia 29 de janeiro de 2021, conforme detalhado na nota 2.2. ii.
- (b) Empresas adquiridas em 15 de julho de 2021, conforme detalhado na nota 2.1.iii.
- (c) Empresa adquirida no dia 10 de agosto de 2021, conforme detalhado na nota 2.1. iv.
- (d) Empresa criada no Chile, tendo como controladora a *New Retail LLC*. A *Brandlive Chile* teve início das suas operações no mês de agosto de 2021 e presta os mesmos serviços da *Brandlive Argentina*.
- (e) Fundo de investimento criado em julho de 2021 que teve início das operações em agosto de 2021. O FIDC faz parte do braço financeiro da Companhia através da subsidiária *Infrapay*, conforme detalhado na nota 2.2.
- (f) Companhias adquiridas em 26 de novembro de 2021, conforme detalhamento na nota 2.1.v.

2.1 Aquisição de subsidiárias

(i) **Pier 8 e Armazéns**

Em 23 de dezembro de 2020, a subsidiária IFC Ltda adquiriu 100% das ações da Pier 8 Serviços e Varejo Ltda, e da Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda., em conjunto “Pier 8”.

A Pier 8 é uma provedora brasileira de serviços de marketing e logística para *e-commerce*, incluindo soluções multiplataforma, *business intelligence* de atendimento ao cliente, operação de armazenamento, gestão de transporte e *omnichannel*, semelhantes ou complementares aos prestados pela Companhia, porém atendendo a um base de clientes de médio porte.

A aquisição proporciona a Companhia maior escala, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes de menor porte e uma equipe qualificada. A Companhia entende que o seu *core business* e do Grupo são similares, reduzindo significativamente os riscos operacionais e permitindo uma expansão mais rápida da rede logística, além dos benefícios listados acima.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 41.190, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição.

Os principais quotistas e executivos da Pier8 continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*earn-out*) de acordo com o desempenho da Pier8 em 2021. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita e rentabilidade da empresa e é previsto entre R\$ 0 e R\$ 30.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 23.000. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita e rentabilidade para 2021, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real. A Administração estima que o cumprimento do plano estratégico aprovado vai chegar na faixa em que a Companhia deverá pagar R\$ 23.000.

O pagamento do *earn-out* está condicionado a permanência de todos os ex-quotistas na Pier 8 até 31 de dezembro de 2021 como executivos ou prestando serviços como consultores. Se algum deles se desligar da Pier8 ou interromper a prestação de serviços à Pier8, será aplicado um desconto ao cálculo do *earn out* da seguinte forma:

- 50% se algum deles se desligar ou interromper a prestação de serviços à Pier 8 até 31 de março de 2021;
- 40% se algum deles se desligar ou interromper a prestação de serviços à Pier 8 até 31 de maio de 2021;
- 30% se algum deles se desligar ou interromper a prestação de serviços à Pier 8 até 31 de julho de 2021;
- 20% se algum deles se desligar ou interromper a prestação de serviços à Pier 8 até 30 de setembro de 2021; e
- 10% se algum deles se desligar ou interromper a prestação de serviços à Pier 8 até 31 de dezembro de 2021.

Até a data de emissão das demonstrações financeiras os ex-quotistas continuam prestando serviços na Companhia.

Parte do *earn-out* está relacionada à remuneração a ser paga aos ex-proprietários da adquirida para que prestem serviços à Pier8 durante esse período, já que o *earn-out* será parcialmente deduzido no caso de algum deles deixar ou parar de prestar serviços à Pier8 como descrito acima. Então, a Companhia considerou inicialmente, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 11.500 desta contraprestação contingente reconhecida como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, numa base mensal.

Impactos no fluxo de caixa

Até 31 de dezembro de 2020 foi pago R\$ 23.190 e mais R\$ 12.000 durante 2021, totalizando R\$ 35.190 até 31 de dezembro de 2021. Há ainda um valor a ser pago de R\$ 17.000, sendo uma parcela de R\$ 11.000 até maio de 2022 e uma parcela de R\$ 6.000 a ser paga até junho de 2022.

Remensuração subsequente

Em decorrência de mudanças nas estimativas e projeções de receita e rentabilidade para 2021, indicadores e exercício estes utilizados no cálculo do *earn-out*, a Companhia decidiu efetuar a remensuração subsequente conforme determinado no CPC 15 / IAS 22 no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. Esse fato decorreu de alguns novos clientes que tinham a expectativa de iniciar na Empresa no primeiro semestre de 2021 e estão iniciando no último trimestre do ano. Isso acaba afetando a projeção de receita e rentabilidade para 2021, porém não afeta significativamente as projeções no longo prazo, o que não representa um indicativo de *impairment* do ágio na avaliação da administração por este fato agora. Como resultado da remensuração subsequente da contraprestação contingente, a Companhia estima que o pagamento deverá ficar na faixa menor e o desembolso deve ser de R\$ 11.000. Portanto, a remensuração subsequente do passivo a valor justo resultou numa redução da contraprestação contingente no valor de R\$ 12.000. Como a contabilização inicial dos R\$ 23.000 totais de contraprestação contingente tinha sido definida sendo R\$ 11.500 como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 referente à remuneração dos executivos pós combinação de negócio pela cláusula de permanência vigente no contrato, os R\$ 12.000 foram ajustados sendo: i) R\$ 6.000 registrados em receitas financeiras decorrente do valor justo da contraprestação contingente considerada como parte da combinação de negócios; e ii) R\$ 6.000 registrados como reversão na conta de despesas administrativas, respeitando a mesma rubrica que foi registrada a despesa referente à remuneração dos executivos pós combinação. A parcela da contraprestação contingente referente à remuneração dos executivos pós combinação de negócio foi registrada como despesa no resultado dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 5.500.

Após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi atualizado o cálculo do *earn-out*, resultando no total a pagar de R\$ 11.000, conforme premissas existentes no contrato de compra e venda, ratificando a remensuração feita em 30 de setembro de 2021. O valor será pago em maio de 2022.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 teria uma receita líquida de R\$ 265.878 e lucro de R\$ 5.423.

(ii) *Aquisição New Retail*

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 40% das ações da *New Retail Company*, passando de 21,44% para 61,44% de participação do capital da investida. Com a aquisição adicional da participação, a Companhia passou a ter o controle das operações da *New Retail*.

A aquisição proporciona a Companhia maior escala na América Latina, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes e uma equipe qualificada, gerando crescimento interno e externo.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 49.283), a ser liquidado em 3 parcelas de acordo com os termos e condições estabelecidos no instrumento de compra.

Call option e Put option

No contrato de compra e venda assinado entre as partes existe uma estrutura de *put/call option* em relação à participação remanescente dos controladores anteriores.

Ambas as opções de compra e venda são calculadas a partir de um desconto em relação ao múltiplo de valor de mercado sobre a receita líquida da Companhia, o qual será aplicado sobre a receita líquida da *New Retail*.

O exercício do *call option* se inicia em março de 2022 com base nos números financeiros de 2021 e pode ser exercido a qualquer momento desde que exercida a totalidade da participação remanescente de 38,56%, pelo valor a ser calculado com base no múltiplo definido sobre a receita líquida dos 12 meses do exercício anterior ao exercício da opção de compra.

O desconto inicial é de 20% e vai reduzindo ao longo dos anos (2,5% por ano) até atingir o limite de 10%.

O *call option* tem um *valuation floor* de USD 27.000 mil que aumenta 20% ao ano.

O contrato ainda prevê uma cláusula de penalidade em função da saída dos fundadores da gestão da empresa, onde será aplicado um desconto de 20% sobre o valor calculado da *call option* caso qualquer um dos quatro fundadores deixe a empresa no ano de 2022, decrescendo em 5% em cada um dos períodos subsequentes (20%, 15%, 10% e 5%) até chegar a zero em 2026. O percentual de desconto será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 80%, 60%, 40% e 20%, respectivamente.

O exercício do *put option*, por sua vez, inicia-se em março 2023, baseado na receita líquida do exercício anterior ao do exercício da *put*, e pode ser exercido em 4 tranches de 9,64% ao ano, percentual de participação esse que caso não exercido em totalidade pelos fundadores da *New Retail* em cada um dos períodos, pode ser acumulado para o período subsequente de exercício da *put*, até o último ano previsto de exercício no contrato (2026). O desconto do múltiplo de receita líquida do *put option* começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da *New Retail*).

A cláusula de penalidade mencionada acima aplicável ao *call option* também se aplica à *put option*, sendo que os percentuais de desconto são os seguintes: 15% caso qualquer fundador saia em 2023, 10% caso qualquer fundador saia em 2024 e 5% caso qualquer fundador saia em 2025. O percentual de desconto também será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 75%, 50% e 25% para a *put option* neste caso, respectivamente.

A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da *put option* em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Com o método de aquisição antecipada a *call option* não foi registrada conforme determinado pela norma contábil CPC 36 / IFRS 10 e o passivo financeiro referente a *put option* foi estimado pelo *fair value* das opções, utilizando a taxa média de desconto de 7,44%, possibilitando a mensuração do valor justo do passivo. O valor total da *put option* foi estimado em R\$ 70.254.

Parte da *put option* está relacionada à remuneração a ser paga aos fundadores da adquirida, já que o contrato possui a cláusula de penalidade em caso de não permanência deles, conforme descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 50.938 como parte da combinação de negócios a título da *put option*, registrado na rubrica de Instrumentos financeiros, e R\$ 19.316 a ser reconhecido como transação separada representada pela remuneração pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025, numa base mensal. O impacto dessa despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 4.029.

Remensuração subsequente

A Companhia realizou a remensuração subsequente calculando o valor justo da *put option* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e nenhum efeito significativo foi identificado e, portanto, nenhum efeito contábil foi realizado sobre o valor anteriormente registrado.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 422.560 e prejuízo de R\$ 37.421.

(iii) Aquisição Summa e Sigurd

Em 15 de julho de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda, onde a subsidiária *New Retail LLC* adquiriu 100% das quotas das empresas *Summa Solutions S.R.A L. & Sigurd S.A.P.I. de C.V.*, em conjunto “*Summa*”, localizadas na Argentina e no México, respectivamente. As empresas adquiridas atuam no ramo de tecnologia da informação com ênfase na prestação de serviço de suporte, customização e implantação de software no *e-commerce*. As empresas irão agregar ao negócio da *New Retail LLC* que não possuía operações especializadas neste ramo, que passará, a partir desta aquisição, a ser oferecido pela *Summa*. A expectativa com o negócio é de que a *New Retail LLC* passe a oferecer para seus clientes, através da *Summa*, serviços de suporte, customização e implementação de *software* para *e-commerce*, *expertise* que antes da aquisição a *New Retail LLC* não possuía.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 milhões (equivalente a R\$ 48.949, na data do fechamento do contrato), a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição.

Caso as subsidiárias adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 438.160 e um prejuízo de R\$ 34.748.

(iv) Aquisição Tatix

Em 10 de agosto de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda onde a subsidiária IFC Ltda. adquiriu 100% das quotas da Tatix Comércio e Participações Ltda, denominada “*Tatix*”.

Fundada em 2013, a Tatix oferece toda a infraestrutura e orientação para construir a presença digital de grandes marcas, com projeto, desenvolvimento e manutenção tecnológica, logística e gestão de transportes, consultoria estratégica, desenvolvimento de conteúdo, gestão e operação de marketing digital, meios de pagamento, programa de pontos e relacionamento, atendimento ao cliente, gestão fiscal e jurídica.

A Tatix traz ao ecossistema da Infracommerce soluções tecnológicas avançadas como um exclusivo sistema proprietário, que suporta projetos de *omnichannel* e permite o processo de “*uberização*” na escolha da revenda para atendimento, além de um *seller center* para facilitar a interação dos revendedores participantes do canal através de um *front-end* simplificado, gestão de conteúdo de produtos e controle financeiro consolidado.

Essas competências passam a integrar o ecossistema de soluções da Infracommerce, com sinergia e potencial de *cross-sell* para seus mais de 200 clientes, tornando a oferta de serviços ainda mais completa.

Com essa aquisição, a Infracommerce reforça seu portfólio de serviços e se consolida como o maior *player* de *Customer Experience as a Service (CXaaS)* em B2C no Brasil e América Latina, além de aumentar sua presença em projetos de B2B. A escala da combinação do negócio permitirá a captura de diversas sinergias adicionais.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 120.685, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição.

Os principais quotistas e executivos da Tatix continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*earn-out*) de acordo com o desempenho da Tatix de setembro de 2021 a junho de 2022. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita bruta da empresa e é previsto entre R\$ 5.000 e R\$ 36.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 27.500. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita bruta para 2021 e 2022, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real.

A Administração efetuou um acordo com os antigos quotistas para a quitação antecipada do valor do *earn-out*, apurado em R\$ 33.000. Como o pagamento deveria acontecer somente em 2022, a Companhia descontou este montante a valor presente chegando em um total a ser pago de R\$ 30.261. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi pago um montante de R\$ 20.000, ficando um saldo remanescente de R\$ 10.261 a ser pago até junho de 2022. Com isso o *earn-out* é substituído pelo contas a pagar na aquisição de controladas.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 458.598 e um prejuízo de R\$ 23.819.

(v) Aquisição Synapcom

No dia 26 de novembro de 2021 a Companhia obteve controle da operação adquirindo 100% (cem por cento) do capital social da Synapcom Comércio Eletrônico S.A., Synapcom Soluções de e-commerce Ltda. e Synapcom Consultoria Ltda. (juntas “Synapcom”), um Grupo de empresas especializado no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais e com, com mais de 60 clientes em sua carteira.

A Synapcom reúne as especialidades necessárias para a jornada de digitalização completa: do planejamento à gestão de canais de *e-commerce*; operação da plataforma à integração do ecossistema digital; incluindo melhores práticas logísticas e *marketing* digital. Atualmente, a Synapcom possui mais de 1.200 colaboradores e movimenta mais de 15 milhões de itens em sua operação.

O preço de aquisição total foi de R\$ 1.118.996, sendo: (i) pagamento em caixa na data do fechamento da transação no valor de R\$ 560.000; (ii) R\$ 226.087 a pagar conforme termos do contrato; (iii) R\$ 394.637 em emissão de 25.268.472 de ações da Companhia ao preço unitário de R\$ 15,83, representando aproximadamente 10% do capital social da Companhia e; (iv) R\$ (61.728) referente ao ajuste de preço pós fechamento, conforme previsto no contrato.

O Contrato prevê um bônus de subscrição para os ex-acionistas minoritários de até 1.681.359 ações em 2 tranches, sendo a primeira com 12 e a segunda com 18 meses, nas quantidades de 1.120.907 e 560.452, respectivamente. Esse bônus está atrelado à permanência dos minoritários na administração da Companhia.

O bônus de subscrição está relacionado à remuneração a ser paga aos minoritários da adquirida para que prestem serviços à Companhia durante esse período, já que o bônus de subscrição será cancelado proporcionalmente no caso de algum deles deixar ou parar de prestar serviços. Então, a Companhia considerou o bônus de subscrição, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, reconhecido como custo de remuneração. O valor justo calculado da operação em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 22.520, o qual será reconhecido no resultado numa base mensal durante o período de 26 de novembro de 2021 a 31 de abril de 2023. A Companhia efetuou o cálculo do valor justo e o total de despesa reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.980.

Após fechamento do exercício foi realizado o cálculo do ajuste de preço pós fechamento com base na dívida líquida de 30 de novembro de 2021 conforme contrato, resultando no valor de R\$ 61.728 a receber pela Companhia, registrado na rubrica de “outras contas a receber” no balanço patrimonial, uma vez que a Companhia irá receber esse valor antes do pagamento da parcela diferida conforme determinado no contrato. Este valor aguarda aprovação dos antigos acionistas da Synapcom e deverá ser ajustado de forma definitiva até o final de maio de 2022, também conforme contrato.

Como parte do processo de aquisição, foi identificado um passivo contingente referente aos processos fiscais, previdenciárias e trabalhistas. A Companhia registrou o montante de R\$ 68.205 conforme nota 20, referente a tais passivos contingentes como parte da combinação de negócios. Conforme item 23 do CPC 15 (IFRS 3) “O adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade, portanto, o adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios, mesmo se não for provável que sejam requeridas saídas de recursos (incorporando benefícios econômicos) para liquidar a obrigação. Como a Companhia possui o direito contratual de indenização junto aos ex-acionistas, que cobre os processos e montantes estimados, foi registrado um ativo indenizatório no mesmo montante na rubrica outras contas a receber do ativo, veja nota 10.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 723.727 e um prejuízo de R\$ 26.726.

Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial, na data dessas aquisições:

	Grupo Pier 8	New Retail	Summa e Sigurd	Tatix	Synapcom	Total impacto
Data aquisição	23/12/2020	29/01/2021	15/07/2021	10/08/2021	26/11/2021	31/12/2021
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	76	5.152	1.917	10.066	7.882	25.017
Contas a receber	976	41.867	4.125	5.187	281.754	332.933
Adiantamento de fornecedores	-	-	-	20.265	77.046	97.311
Impostos a recuperar	-	-	-	7.200	45.667	52.867
Mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	-	7.359	8.317	15.676
Outros ativos	194	4.383	5.191	5.037	64.602	79.213
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	44.902	44.902
Direito de uso	5.024	1.047	-	-	12.892	13.939
Imobilizado	1.151	-	515	725	10.442	11.682
Intangível	-	4.136	-	4.480	7	8.623
Carteira de clientes (iii)	5.188	13.068	8.883	24.477	209.915	256.343
Non Compete (iii)	-	-	-	4.043	-	4.043
Marca (iii)	-	-	2.833	-	29.624	32.457
Total Ativo	12.609	69.653	23.464	88.839	793.050	975.006
Passivo						
Fornecedores	1.370	42.631	948	23.575	428.887	496.041
Adiantamento de clientes	-	-	-	11.398	-	11.398
Arrendamentos	5.024	1.047	-	-	13.441	14.488
Empréstimos e financiamentos	2.047	-	-	11.418	13.089	24.507
Impostos a pagar	-	-	-	-	71.895	71.895
Outros passivos	2.189	4.929	3.361	307	12.066	20.663
Total Passivo	10.630	48.607	4.309	46.698	539.378	638.992
Patrimônio líquido contábil	1.979	21.046	19.155	42.141	253.672	336.014
Total do passivo e patrimônio líquido	12.609	69.653	23.464	88.839	793.050	975.006
Valor líquido dos ativos identificados (i)	(1.979)	(21.046)	(19.155)	(42.141)	(253.672)	(336.014)
Contraprestação transferida – valor fixo	41.190	49.283	48.949	120.685	1.118.996	1.337.913
Contraprestação contingente	10.964	-	-	27.500	-	27.500
Contraprestação transferida - Remensuração da participação anterior	-	26.538	-	-	-	26.538
Put option	-	50.938	-	-	-	50.938
Imposto de renda diferido sobre os intangíveis identificados	-	4.443	-	-	-	4.443
Ágio (ii)	50.175	110.156	29.794	106.044	865.324	1.111.318

- (i) A Companhia adquiriu 100% dos direitos de voto da Pier 8, Tatix e Synapcom e está sob o controle da Companhia a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações destas adquiridas para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido para estas aquisições.
- (ii) O ágio preliminar apurado nas aquisições ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas. O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios da Companhia do Grupo.
- (iii) As técnicas de avaliação usada para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos, foram:
- (1) A carteira de clientes segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.
 - (2) Marca segue o método da dispensa de royalty sobre a projeção da receita.
 - (3) A cláusula de não competição segue o método comparativo da diferença de renda (*With / Without Method*), uma forma de abordagem de renda. Este método consiste em determinar o valor presente dos potenciais prejuízos econômicos futuros que poderiam ocorrer como resultado direto de não se estabelecer um acordo de não competição.

As taxas de amortização estão descritas na nota 4.11.

Apresentamos a seguir o fluxo de pagamento das aquisições realizadas e impactos no fluxo de caixa dos exercícios:

Fluxo de pagamento: Caixa	Grupo Pier 8	New Retail	Summa e Sigurd	Tatix	Grupo Synacom	Total impacto
Pagamento realizados em 2020	23.190	-	-	-	-	23.190
Pagamento realizados em 2021	12.000	16.428	14.100	140.685	560.000	743.213
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	-	16.428	14.100	67.475	560.000	658.003
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	12.000	-	-	73.210	-	85.210
Parcelas a vencer:						
até 31 de março de 2022	11.000	33.468	-	10.261	-	54.729
de 01 de julho a 30 de setembro de 2022	6.000	-	14.018	-	-	20.018
de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	226.087	226.087
2023	-	-	10.627	-	-	10.627
Valores a receber ajuste preço (Nota 10)	-	-	-	-	(61.728)	(61.728)
Emissão/subscrição de ações (i)	-	-	10.204	-	394.637	404.841
	52.190	49.896	48.949	150.946	1.118.996	1.420.977

(i) Foram emitidas ações da New Retail na aquisição da Summa e Sigurd e ações da Companhia na aquisição da Synacom.

Os valores demonstrados acima podem sofrer alterações decorrente a cálculos de earn-out e variações na cotação de moedas estrangeiras.

2.2 Constituição do FIDC

Em 30 de julho de 2021 a Companhia lançou sua primeira solução financeira voltada à expansão de oferta de crédito para todos os clientes B2B que fazem parte de seu ecossistema, dentre eles indústrias, distribuidores e pequenos e médios lojistas.

Objetivando a concessão de crédito para compras de abastecimento e ampliar o prazo de pagamento para os *players* citados acima, a Companhia investiu e constituiu o Infracommerce – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) exclusivo que se integrará às ferramentas de inteligência artificial e um robusto *data lake* próprio.

O FIDC, somado à solução de crédito e o Crédito Infrapay tem a missão de digitalizar a jornada de compra dos clientes por meio de soluções de crédito e pagamento para os universos *online* e *offline*, tanto nos mercados B2C quanto B2B, reunindo soluções de *gateway* de pagamento, prevenção à fraude, crédito e *cashback*. Com estes serviços, a Companhia consegue maximizar a conversão de vendas e acelerar a transformação digital das empresas.

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Já o IFRS não requer a apresentação desta demonstração de forma separada. Desta forma, para efeitos do IFRS, esta demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2022.

a. Base de preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia antes da reestruturação societária (nota 1.1)

Conforme mencionado no tópico acima 1.2, a Infracommerce CXaaS S.A. foi criada em setembro de 2020 com o intuito de ser a controladora final que consolidará todas as empresas do Grupo. Com isso, após a sua criação a Companhia recebeu da Infracommerce LLC contribuição de todos os investimentos das empresas operacionais do Grupo (nota 2). Como todas as empresas do grupo listadas na nota 2 estavam sob controle e administração comuns, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas como se a reorganização societária, portanto a criação da Infracommerce CXaaS S.A., tivesse ocorrida em 1º de janeiro de 2018, para refletir o lucro (prejuízo), outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido e fluxos de caixa do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detém 100% das ações das entidades conforme listado na nota 2. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todo o exercício apresentado.

As demonstrações financeiras individuais incluem lançamentos para refletir a equivalência patrimonial das investidas enquanto as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas como se a Infracommerce CXaaS S.A. fosse controladora de toda as entidades listadas na nota 2 desde 1º de janeiro de 2020.

b. Base de apresentação das demonstrações contábeis individuais da Companhia em 31 de dezembro de 2020

A Companhia, que individualmente é a controladora das empresas listadas na nota 2, teve transações limitadas desde sua constituição em setembro de 2020, tendo como principais transações a reestruturação societária mencionada na nota explicativa 1.2. Sendo assim, seu principal resultado individual ocorre pelo reconhecimento de equivalência patrimonial nas empresas listadas na nota 2. A prática contábil do custo precedente não se aplica para as demonstrações financeiras individuais, portanto, respeitando os requerimentos regulatórios à Companhia individual (“Controladora”), sua apresentação contábil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo.

c. Reconciliação do resultado da Controladora e resultado da Companhia Consolidado

Lucro líquido do exercício - Infracommerce CXaaS S.A. - Controladora	2.700
Resultado consolidado das empresas listadas - Consolidado até 15/09/2020	(9.234)
(=) Prejuízo líquido do exercício - Infracommerce CXaaS S.A. - Consolidado	(6.534)

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir apresenta a moeda funcional de cada empresa do grupo:

Companhia	Moeda funcional
IFC	Real brasileiro
IFC Ltda.	Real brasileiro
Inframedia	Real brasileiro
IFC Varejo.	Real brasileiro
IFS Ltda.	Real brasileiro
Infrapay	Real brasileiro
Pier 8	Real brasileiro
Armazem	Real brasileiro
Tatix	Real brasileiro
Synapcom Comércio Eletrônico S. A	Real brasileiro
Synapcom Soluções De E-Commerce Ltda.	Real brasileiro
Synapcom Consultoria Ltda.	Real brasileiro
Infracommerce – Fundo de investimento em direitos creditórios	Real brasileiro
IFC MEX	Peso mexicano
New Retail	Peso argentino
<i>New Retail</i> LLC	Peso argentino
Brandlive	Peso argentino
BL 360	Peso argentino
BL Colômbia	Peso argentino
Summa	Peso argentino
Sigurd	Peso argentino
Brandlive Chile	Peso argentino

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 22** - receita de comissão: determinação quando a Companhia atua como agente na transação;
- **Nota 13** - prazo do arrendamento: se a Companhia tiver razoável certeza de exercer as opções de extensão;
- **Nota 2.1** - aquisição de controlada: pagamentos a ex-proprietários da adquirida; e
- **Nota 12** - avaliação da existência de perda (“*impairment*”) nos ágios. Os valores recuperáveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. Os cálculos e o teste de *impairment*, foram elaborados pela administração, seguindo as normas contábeis.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1** – aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e valor justo da *put-option*;

Mensuração do valor justo

Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a mensuração do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, sempre que possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo se enquadram em níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o menor nível de entrada que seja significativo para toda a mensuração.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1:** aquisição de subsidiária
- **Nota 6:** aplicações financeiras
- **Nota 31:** pagamento baseado em ações

4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a menos que esteja mencionado de outra forma.

4.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia.

Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relação pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são registradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) *Mensuração do valor justo*

Na mensuração do valor justo, foram utilizadas técnicas de valores considerando preços de mercado para ativos semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Nas projeções realizadas foram utilizadas as taxas reais

Por se tratar de uma mensuração preliminar do valor justo, se novas informações obtidas no prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, indiquem ajustes nos valores acima mencionados, ou qualquer provisão adicional que existisse na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da administração é que apenas medições de intangíveis possam ter algum impacto em relação a esta avaliação preliminar.

(iii) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 das controladas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos nas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial.

(iv) Participação de acionistas em coligadas

Os investimentos da Companhia para não-controladores compreendem as participações em controladas e subsidiárias.

As coligadas são as entidades em que a Companhia, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controla ou controla conjuntamente, sobre políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) Transações eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado da alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

	<u>Taxa de fechamento do câmbio</u>	
	31/12/2021	31/12/2020
Dólar Americano ("US\$")	5,570300	5,196100
Peso Mexicano ("MXN\$")	0,271700	0,260800
Peso Argentino ("ARS\$")	0,054200	0,061700

As moedas locais utilizadas na condução dos negócios da Companhia estão sujeitas a volatilidade e controles cambiais.

A maioria dos países da América Latina experimentou historicamente, e pode continuar a experimentar no futuro, altas taxas de inflação, o que pode levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a introdução de políticas governamentais que podem afetar adversamente nossos resultados operacionais.

Argentina, Chile e México, que juntos representaram 25,7% de nossa receita líquida em 2021, sofreram volatilidade e desvalorizações significativas no passado.

Desde 1º de julho de 2018, as operações argentinas foram classificadas como altamente inflacionárias, nos termos do CPC 42 (IAS 29) - Contabilidade em economia hiperinflacionária, e usamos o peso argentino como moeda funcional de nossas subsidiárias. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a taxa de inflação na Argentina foi de 50,9%. Utilizamos a taxa INDEC (*Instituto Nacional de Estadística y Censos* de la República Argentina) para ajuste do balanço patrimonial e posteriormente fazemos a conversão para real para consolidação na Companhia, que é a moeda de apresentação.

4.3 Receitas de contratos com clientes

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma determinada receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Assim, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços prestados. Determinar o momento da transferência de controle - em um determinado momento ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Receita de serviços

As receitas de serviços da Companhia compreendem toda gestão de *e-commerce* de seus clientes, incluindo, mas não se limitando à gestão de plataformas, gestão comercial, gestão de carteira de clientes, gestão logística e transporte, gestão do atendimento ao cliente e aos consumidores finais, registro de produtos e produção de conteúdo, gestão de mídia digital e gerenciamento de projetos digitais.

Há principalmente dois fluxos de receita que a Companhia segrega suas receitas: (i) receita de serviços (comissão) relacionados à venda de produtos dos clientes, que podem envolver um ou uma combinação de serviços prestados pela Companhia, mas sempre vinculados à venda do produto do cliente – a receita mais significativa da Companhia, e (ii) receita de outros serviços.

- (i) Para a receita de serviços relacionados à venda de produtos de seus clientes, a Companhia atua como um agente nos contratos firmados com seus clientes, nas transações que envolvem a venda de produtos do cliente, conforme CPC 47/IFRS 15. Como resultado da intermediação e prestação dos serviços a Companhia cobra uma comissão. Embora possa envolver serviços combinados, a obrigação de desempenho será cumprida com a venda de mercadorias do cliente, quando o produto do cliente é entregue ao consumidor final e o recebimento deste produto é aceito (em um momento específico – *at a point time*).

Principais pontos do contrato: (i) serviços que farão parte do escopo contratado do Cliente, como por exemplo, tecnologia *omnichannel*, *fulfillment* e *fintech*; (ii) a comissão que será cobrada ao aplicar o percentual sobre cada produto vendido no *website* do cliente ao consumidor final. Este percentual varia de acordo com a quantidade de serviços contratados; e (iii) condições de pagamento e transferência de recebimentos dos produtos vendidos (GMV).

- (ii) Outros serviços, que não estão vinculados ao serviço de gestão logística e de transportes dos produtos do cliente, são reconhecidos quando o valor de receita pode ser estimado de forma confiável, os prováveis benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, e a etapa de conclusão da transação no final do período de relatórios pode ser mensurada de forma confiável, bem como quando seu valor e custos puderem ser mensurados confiavelmente. Os preços dos serviços são estabelecidos com base em ordens de serviços ou contratos. Todos os serviços são prestados em um curto período, principalmente dentro de um mês.

4.4 Adiantamento de fornecedores

Os acordos com os clientes deixam claro que, mesmo que a Companhia compre / gerencie os produtos do cliente, não há risco nem benefícios para a Companhia, uma vez que pode ser devolvida a qualquer momento em caso de término das operações e a Companhia não tem o poder para definir o preço e quantidade dos produtos do cliente, que são vendidos exclusivamente nos sites de seus clientes. No entanto, a Companhia entende que contratualmente a operação e o serviço para o cliente equivalem a atuar como um agente na transação, conforme explicado na nota 4.3.

Como consequência, o “adiantamento de fornecedores” é reconhecido ao custo de aquisição das notas fiscais emitidas pelo fornecedor de mercadorias, que também é cliente da Companhia neste caso, contra a conta de “fornecedores”. a Companhia possui os direitos legais sobre o “adiantamento de fornecedores” que somente é liquidado pelo custo de aquisição quando o produto do cliente é vendido e entregue ao consumidor final, e “fornecedores” são liquidados somente quando a Companhia recebe o valor do consumidor final pela venda.

4.5 Fornecedores - Risco sacado

A Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços que foram antecipados pelo fornecedor junto à instituições financeiras, relacionados a operações de *Reverse Factoring* (essas operações também podem ser conhecidas como “*forfait*”, “*confirming*” ou “risco sacado”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores Risco Sacado' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar e não requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis e não ultrapassam 90 dias e não há encargo financeiro pela antecipação para a Companhia. A Companhia divulgou esses valores separadamente, vide nota explicativa 16.

4.6 Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de longo prazo a empregados

Obrigações de benefícios de longo prazo a empregados passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável e provisionados no Passivo, reconhecidas como despesas de pessoal conforme andamento do contrato.

(iii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(iv) Acordos de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos executivos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

4.7 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos de juros;
- Despesa com multa e juros; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- As despesas financeiras compreendem despesas com multa, juros sobre empréstimos, debêntures, arrendamento e contraprestação contingente.

A receita ou despesa com juros é reconhecida utilizando o método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados através da vida esperada do instrumento financeiro para o custo amortizado do passivo financeiro.

4.8 Imposto de renda e contribuição social

Brasil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A Companhia determinou que os juros e as penalidades relativas ao imposto de renda e à contribuição social, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados nos termos do CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

América latina

Depois do Brasil, as operações da Argentina apresentaram maior relevância no exercício de 2021.

Em 23 de dezembro de 2019, o congresso argentino aprovou uma lei que mantém a alíquota do imposto de renda corporativo de 30% por 2 anos, em vez de reduzir a alíquota para 25% conforme estabelecido na lei anterior.

A lei também mantém a taxa de retenção de dividendos na fonte de 7% por mais dois anos para os lucros acumulados durante o ano fiscal a partir de 1º de janeiro de 2020, ao invés da aplicação da alíquota de 13% conforme previamente estabelecido.

Em relação aos direitos de exportação, a nova lei reduziu o percentual de 12% (considerando o referido limite, a alíquota efetiva do imposto era equivalente a 6,7% em 31 de dezembro de 2019) a 5% sem limite e prorrogou a aplicação do imposto de exportação até 31 de dezembro de 2021.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

4.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos implementados, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e quantidade residual, são revisados no final de cada ano, ou quando há mudanças significativas sem um padrão esperado, como em casos específicos relevantes e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como alterações nas estimativas contábeis, de acordo com a necessidade.

A depreciação é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

4.10 Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Plataforma

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para abater dos custos dos ativos intangíveis, líquido dos seus valores residuais estimados, usando o método linear sobre a vida útil estimada, e é geralmente reconhecida no resultado.

- Ágio não é amortizado.
- Plataformas e carteira de clientes a vida útil utilizada é de 5 anos.
- Cláusula de não competição amortiza de acordo com o contrato, a vida útil utilizada é de 3 a 5 anos.

A amortização é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Contratos de clientes	5
Plataforma	5
Marcas e patentes	5

4.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e medição inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja o contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente medido a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são inicialmente mensurados ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

(iii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros – Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principais e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa:

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Classificação e medição subsequente – Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(v) *Desreconhecimento – Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(vi) *Compensações*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) *Valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros*

A Companhia aplica o método simplificado para avaliar se reconhece uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros.

A Companhia avalia se existe uma perda histórica de crédito para aplicar a matriz de provisionamento com base nos dados históricos de perda de crédito e nos recebíveis vencidos.

Os únicos ativos financeiros sujeitos à análise de valor recuperável são os saldos de contas a receber de clientes, que são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito. Os montantes dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

Por essa razão, a Companhia não havia reconhecido nenhuma perda de crédito esperada para os ativos financeiros. Além disso, a taxa histórica de perdas da Companhia não é significativa, não há inadimplência financeira significativa, e não se espera perdas significativas com base no modelo negócio operacional da Companhia.

Para as demais contas a receber a Companhia provisiona os títulos vencidos há mais de 90 dias, gerando assim uma provisão de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”), vide nota 7 b. Para os saldos provisionados a Companhia atua com uma cobrança ativa junto aos clientes com a finalidade de recuperar estes saldos vencidos.

(viii) *Valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para o valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para fins desse teste, o ágio é alocado por empresas adquiridas da combinação de negócios da qual o ágio se originou, sendo: (i) Pier 8, (ii) New Retail, (iii) *Summa e Sigurd*, (iv) Tatix, e (v) Synapcom.

(ix) *Impairment de ativos financeiros*

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes por vendas de produtos e decorrentes de provisão de serviços de consultoria;
- Ativos de contratos relacionados a contratos de consultoria de TI;
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

4.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de fiscalizações ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. São classificados como passivo circulante, a menos que tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

4.14 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente a Companhia ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que os de bens e equipamentos. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer o direito de uso de arrendamentos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamentos como uma despesa linear ao prazo do uso do ativo.

4.15 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

4.16 (Prejuízo) lucro por ação

O (prejuízo) lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- (a) O (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo quaisquer custos de manutenção de ações que não sejam ações ordinárias;
- (b) Pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por um componente de bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano, ações planejadas a serem emitidas na formação do novo veículo com a oferta pública de ações, excluindo ações em tesouraria.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	44.658	54.924	4.040
Aplicações financeiras	<u>66.010</u>	<u>66.010</u>	<u>63.210</u>
	<u>110.668</u>	<u>120.934</u>	<u>67.250</u>

Caixa e equivalentes de caixa são quaisquer títulos financeiros com prazos de vencimento de 90 dias ou menos. A Administração da Companhia define “Caixa e equivalentes de caixa” como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. Referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário, remunerado a uma taxa anual média de 107% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (104% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros e passivos são divulgadas na nota explicativa 25.

6 Aplicações financeiras

a. Composição

Fundo de investimento	Consolidado		
	Quantidade	Valor cota	31/12/2021
Instituição			
ITAU	6.117.401,94	12,32	75.381
SANTANDER	331.486,31	41,54	13.727
			89.108

b. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Aplicação	426.290
Resgate financeiro	(343.329)
Imposto de renda	(2.098)
Rendimentos sobre aplicação	8.245
	89.108
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.108

7 Contas a receber

a. Composição

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	26.784	38.730
Contas a receber de clientes (ii)	346.630	61.074
Contas a receber FIDC (iii)	10.889	-
	384.303	99.804
Contas a Receber		
PECLD - FIDC	(258)	-
PECLD – demais recebíveis	(1.235)	-
	(1.493)	-
Total PECLD		
	382.810	99.804

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que a Companhia recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*GMV*) referente às vendas de produtos dos clientes nos respectivos sites de *e-commerce* operados pela Companhia. A Companhia realizou antecipação de cartões durante o exercício de 2021 no montante de R\$ 126.241 (R\$ 139.726 em 2020), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, conseqüentemente, liquida antecipadamente este contas a receber.

- (ii) O contas a receber de clientes, correspondem ao balanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos diferentes sites de *e-commerce* para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima para a Companhia, visto que a Companhia atua como agente na operação, então a margem é re-balanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota 15, este valor é liquidado contra a conta de “fornecedores”, onde a Companhia possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.
- (iii) Referem-se às aquisições de direitos creditórios oriundos das operações com o FIDC. Constituem-se, através do duplo endosso do recebível por uma das controladas da Companhia, que outrora comprou o recebível dos clientes B2B e B2C, atribuindo uma taxa de desconto acordada.

As contas a receber da Companhia são apresentadas juntamente com os valores em aberto de Venda Bruta de Mercadoria (*GMV – Gross Merchandise Volume*) e a Companhia retém os valores relativos às comissões. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que a Companhia recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que a Companhia paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pela Companhia atuando como um agente da transação.

O FIDC assume todos os riscos de recebimento dos clientes e, para tal, constituiu uma PECLD com a expectativa de perda com a operação conforme nota 4.4.

b. Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Constituição	<u>(1.493)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(1.493)</u>

8 Adiantamento de fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de adiantamento de fornecedores era de R\$ 88.178 (R\$ 38.241 em 31 de dezembro de 2020). Esse saldo é referente a mercadorias dos clientes, do qual a Companhia atua como agente na transação. Com as aquisições no exercício houve um aumento significativo nessa conta, vide Nota explicativa 2.1.

9 Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
ICMS (i)	-	86.216	34.660
PIS e COFINS (ii)	-	29.746	3.740
IRRF	-	1.087	111
Outros impostos	2.621	12.774	211
Impostos México	-	189	897
Impostos Argentina	-	<u>1.387</u>	-
	<u>2.621</u>	<u>131.399</u>	<u>39.619</u>
Circulante	2.621	85.266	13.086
Não circulante	-	<u>46.133</u>	<u>26.533</u>
	<u>2.621</u>	<u>131.399</u>	<u>39.619</u>

- (i) O valor de R\$ 86.216 é referente ao ICMS DIFAL, gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem da Companhia negociada com o cliente, sendo R\$ 20.424 referente a saldos na aquisição da Synapcom. Desta forma a Companhia reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. Então, o saldo mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no balanço de 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.188 (R\$ 26.641 em 31 de dezembro de 2020), vide em “outras contas a pagar” – nota 22.

- (ii) A controlada IFC Ltda. Em 29 de abril de 2021, obteve deferimento do mandado de segurança onde a controlada IFC Ltda. Pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pelo método de mensuração dos créditos de impostos brutos, ou seja, pelo valor do ICMS destacado na nota fiscal. O valor de crédito de impostos é de R\$ 4.099, sendo R\$ 3.626 referente ao principal registrado na rubrica de receitas, por se tratar de impostos sobre a receita (GMV) e, portanto, fazer parte da margem da IFC Ltda. Queque é base para o cálculo da receita da IFC Ltda., e R\$ 473 registrado na rubrica de receita financeira referente à atualização monetária do exercício. Todo crédito foi utilizado dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

10 Outros contas a receber

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Ativo indenizatório (i)	69.780	69.780	-
Contas a receber de antigos proprietários (ii)	61.728	61.728	-
Adiantamento Distr. de Lucro Synapcom (iii)	-	38.736	-
Adiantamento 13º Salário, Salários e Férias	-	1.722	237
Outros contas a receber	4.310	10.203	6.363
	<u>135.818</u>	<u>182.169</u>	<u>6.600</u>
Circulante	66.038	112.389	6.600
Não circulante	69.780	69.780	-
	<u>135.818</u>	<u>182.169</u>	<u>6.600</u>

- (i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado na combinação de negócios (nota 20), na aquisição da Synapcom, conforme nota 2.1.
- (ii) Refere-se ao ajuste de preço pago pela aquisição da Synapcom previsto no contrato de compra e venda, baseado no cálculo da Dívida líquida da adquirida em 30 de novembro de 2021, o qual resultou em um valor de R\$ 61.728 a receber pela Companhia. Veja mais detalhes na nota 2.1.
- (iii) Refere-se a distribuição de lucros ocorridos antes da aquisição da Synapcom pela Companhia.

11 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a. Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Empresa	Controladora							31/12/2021
	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Aumento de capital social	Baixa do investimento em coligada (a)	Remensuração do investimento (a)	Aquisição de participação em controlada (b)	
IFC Ltda.	57.160	(45.534)	-	428.000	-	-	-	439.626
Inframedia	(1.917)	(34)	-	-	-	-	-	(1.951)
IFC Varejo	(3.243)	(6.992)	-	-	-	-	-	(10.235)
México	(1.753)	(619)	(1.659)	-	-	-	-	(4.031)
Infrashop	(56)	2.201	-	-	-	-	-	2.145
Finago	933	(833)	-	-	-	-	-	100
New Retail	7.914	1.660	1.153	14.494	(7.914)	26.538	98.714	142.559
Synapcom	-	2.493	-	-	-	-	1.118.996	1.121.489
Total	59.038	(47.657)	(506)	442.494	(7.914)	26.538	1.217.710	1.689.703
Provisão para passivo descoberto								(16.217)
Investimentos								1.705.920

- (a) Com a aquisição de mais 40% da *New Retail*, a Companhia passou a ter o controle e consolidar a operação. Com isso o saldo do investimento no valor de R\$ 7.914 referente a participação anterior de 21,44% foi remensurado pelo valor justo na data da combinação de negócios, o que gerou um ganho na remensuração registrado na rubrica de outras receitas operacionais, conforme demonstrado abaixo.

	31/12/2021
Baixa do investimento em coligada	(7.914)
Remensuração da combinação de negócios	<u>26.538</u>
Ganho na remensuração do investimento na combinação de negócios (nota 2.1)	<u>18.624</u>

- (b) Decorrente das combinações de negócios da: i) *New Retail*, onde a Companhia registrou R\$ 13.068 e R\$ 110.156 no intangível como mais valia da carteira de clientes e como ágio pago pela expectativa de rentabilidade futura, respectivamente, nas demonstrações financeiras consolidadas; e ii) *Synapcom*, onde a Companhia registrou R\$ 205.146 como mais valia da carteira de clientes, R\$ 29.794 como marca e R\$ 886.937 como ágio pago pela expectativa de rentabilidade futura. A variação refere-se à amortização da carteira de clientes, conforme nota explicativa e 13.
- (c) Em 18 de junho de 2021, a IFC CXaaS efetuou um aumento de capital social na IFC Ltda. no valor de R\$ 428.000 totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional. Este aporte foi realizado para, dentre outras atividades, a compra da *Tatix*, realizado em agosto de 2021, conforme mencionando na nota explicativa 2.1 (iv).

Adicionalmente, em 15 de julho de 2021, com o objetivo da aquisição das empresas *Summa e Sigurd* a IFC CXaaS efetuou um aumento de capital social na *New Retail* no valor de R\$ 14.494 totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional.

b. Informações financeiras das investidas

		31/12/2021								
		Ativo			Passivo					
Controladas	%	Ativo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	(Prejuízo) lucro líquido	Direta / Indireta	
IFC Ltda.	100%	316.605	670.885	432.366	99.794	455.330	243.317	(45.533)	Direta	
Inframedia	100%	-	-	1.851	100	(1.951)	-	(34)	Direta	
IFC Varejo	100%	2.425	1.873	14.533	-	(10.235)	-	(6.992)	Direta	
México	100%	6.080	1.148	10.910	349	(4.031)	5.090	(619)	Direta	
Infrashop	100%	10.456	25.410	33.721	-	2.145	32.149	2.201	Direta	
Infrapay	100%	8.078	7.102	15.079	-	101	1.955	(833)	Direta	
New Retail (i)	61,44%	122.097	58.242	87.607	23.972	68.760	103.316	1.660	Direta	
Synapcom (ii)	100%	236.361	100.066	267.370	67.851	1.206	37.302	2.493	Direta	
		702.102	864.726	863.437	192.066	511.325	423.129	(47.657)		

- (i) A Companhia possuía 21,44% da *New Retail* e adquiriu mais 40% em 2021, passando a ser controladora da Empresa, além de incluir a aquisição pelo método da aquisição antecipada reconhecendo o investimento a 100%, vide nota 2.2. ii.
- (ii) Empresas adquiridas em 26 de novembro de 2021, conforme detalhamento na nota 2.1.v

c. Investimento em coligadas

	31/12/2021		
Empresa	Participação	Equivalência patrimonial	Investimento
Brandlive Colômbia (i)	40,00%	574	698
Total		574	698

(i) O saldo de investimento surgiu com a aquisição do controle da *New Retail*. A *Brandlive Argentina*, controlada da *New Retail Ltd*, possui 40% de participação na *Brandlive Colômbia*, vide nota 2.

12 Imobilizado

	Consolidado						
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de Computador	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.188	808	6.630	1.904	1.097	7	11.634
Adições	3	118	9.036	2.063	436	15	11.671
Adição por combinação de negócio	-	72	742	225	111	-	1.150
Depreciação	(215)	(275)	(1.137)	(734)	(123)	(9)	(2.493)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	976	723	15.271	3.458	1.521	13	21.962
Adições	1.305	480	22.043	6.819	1.618	-	32.264
Adição por combinação de negócio	1.254	1.321	204	1.858	1.290	5.755	11.683
Baixas	-	(210)	-	-	(109)	(34)	(353)
Depreciação	(351)	(202)	(3.761)	(2.110)	(596)	(821)	(7.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.185	2.112	33.757	10.025	3.725	4.913	57.716
Custo	4.116	2.875	41.048	13.884	4.943	5.743	72.609
Depreciação	(932)	(763)	(7.291)	(3.859)	(1.219)	(830)	(14.893)
	3.185	2.112	33.757	10.025	3.725	4.913	57.716

(i) As adições estão relacionadas ao crescimento da Companhia na expansão do *grid* logístico, com a abertura de novos centros de distribuição e “*Dark stores*”, e as benfeitorias são registradas no Imobilizado.

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação e são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Nenhum evento ou mudança nas circunstâncias foram encontrados onde indicasse que o valor contábil pode não ser recuperável.

13 Intangível

a. Composição

	Consolidado						
	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Plataforma (i)	Marcas e patentes	Ativo intangível em progresso (iv)	Cláusula de não competição (v)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	16.142	17	9.030	-	25.189
Adições	-	-	15.730	-	15.043	-	30.773
Adição por combinação de negócio	50.175	5.188	42	-	-	-	55.405
Transferências	-	-	17.150	-	(17.150)	-	-
Amortização	-	-	(5.356)	-	-	-	(5.356)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.175	5.188	43.708	17	6.923	-	106.011
Adições	-	-	7.511	-	36.869	-	44.380
Adição por combinação de negócio	1.111.318	256.343	8.581	32.457	-	4.043	1.412.742
Transferências	-	-	57.095	-	(57.095)	-	-
Amortização	-	(5.065)	(11.214)	-	-	(270)	(16.549)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.161.493	256.466	105.681	32.474	(13.302)	3.773	1.546.585
Custo	1.161.493	261.531	130.113	32.474	(13.302)	4.043	1.576.352
Depreciação	-	(5.065)	(24.432)	-	-	(270)	(29.767)
	1.161.493	256.466	105.681	32.474	(13.302)	3.773	1.546.585

- (i) A plataforma de *e-commerce* gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição / configuração foram capitalizadas, sendo medido pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de *e-commerce*.
- (ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa ficar abaixo do seu valor contábil mais o ágio alocado a ela, a imparidade é previamente atribuída à redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil, de cada um desses ativos, vide nota 13 b.

- (iii) Preço alocado da aquisição da Pier 8, da *New Retail LTD, Summa*, Tatix e Synapcom, conforme nota explicativa 2.1.
- (iv) O saldo da rubrica intangível em progresso refere-se ao desenvolvimento de plataforma prevista para ser concluída após 1 ano. Após a conclusão, o ativo deverá ser transferido para a rubrica de plataforma.
- (v) Preço alocado na aquisição da Tatix, referente a abdicação dos vendedores de exercer quaisquer atividades que concorra com as da empresa vendida no prazo de 5 anos a contar da data do fechamento do contrato.

b. Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo (divisões operacionais) como segue:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/200
	Ágio	Ágio
Pier 8	50.175	50.175
New Retail	110.156	-
Summa e Sigurd	29.794	-
Tatix	106.044	-
Synapcom	865.324	-
	1.161.493	50.175

Pier 8

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação vide nota 3.2(b)

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Pier 8
Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2022	98%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3,19%
Valor recuperável	60.432
WACC	10,88%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (Rf). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado para 2022 conforme orçamento aprovado pelo Conselho da administração e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos quatro anos.
- Custos e Despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida de 55% e 36%, respectivamente.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação que é esperada para 2022 foram considerados no LAJIDA projetado.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 10.257. A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

New Retail

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação vide nota 3.2(b).

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	New Retail
Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2022	130%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	N/A (i)
Valor recuperável	243.691
WACC	17,68% - 15,33%

- (i) Por se tratar de um modelo em termos reais não foi projetado crescimento na perpetuidade.

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (Rf). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco país, foi considerado a média ponderada conforme o percentual de faturamento atribuído a cada país, da média aritmética dos últimos 10 anos, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e um crescimento real na perpetuidade após este período. O crescimento real na perpetuidade foi determinado com base na estimativa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, o qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado para 2022 conforme orçamento aprovado pelo Conselho da administração e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos.
- Custos foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida de 55%.
- Despesas foram projetadas buscando alinhar a longo prazo a *performance* praticada pela entidade.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação que é esperada para 2022 foram considerados no LAJIDA projetado.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 133.535. A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

Summa e Sigurd, Tatix e Synapcom

Como a aquisição dessas empresas ocorreu em Julho, Agosto e Novembro de 2021, respectivamente, ou seja, mais próximo da data-base de 31 de dezembro de 2021, a administração entende que os fluxos de caixa descontados utilizados no processo de aquisição suportam os ágios registrados, sendo que não foi encontrado nenhum evento ou condição que mudasse a análise da Companhia sobre a recuperabilidade dos ágios da data de aquisição até o encerramento do exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, nenhuma despesa por redução ao valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas-chave, conforme descrito acima, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperação é testada e, portanto, não é possível determinar se novas reduções ao valor recuperável ocorrerão no futuro e, se ocorrerem, se elas seriam materiais.

Para os demais ágios reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é resultante da combinação de negócios mencionada na nota 2.1, nenhum teste de *impairment* foi necessário a ser realizado

14 Direito de uso e arrendamento

A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato. Os principais contratos de arrendamento se referem ao escritório administrativo e os centros de distribuição. Esses contratos de arrendamento têm uma duração de 3 a 5 anos, com opção de renovação.

a. Direito de uso

	Consolidado				
	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.795	-	3.660	431	29.886
Combinação de negocio	5.024	-	-	-	5.024
Baixas	-	-	(1.508)	-	(1.508)
Depreciação	(5.838)	-	(538)	(108)	(6.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.981	-	1.614	323	26.918
Combinação de negocio	12.180	-	712	1.047	13.939
Adição	47.253	10.782	8.557	12.094	78.686
Baixas	(7.598)	-	-	-	(7.598)
Depreciação	(11.585)	(4.728)	(1.424)	(3.160)	(20.897)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	65.231	6.054	9.459	10.304	91.048

A taxa de depreciação usada para o cálculo da depreciação é de 20% ao ano para todos os itens do direito de uso.

b. Arrendamentos

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Centro de distribuição	65.250	29.599
<i>Darkstore</i>	11.402	-
Escritório administrativo	9.463	1.781
Equipamentos	10.394	357
	96.509	31.737
Circulante	28.742	7.873
Não circulante	67.767	23.864
	96.509	31.737

c. Cronograma de pagamento arrendamento

		31/12/2021	
		Controladora/Consolidado	
Vencimento	Total	%	
em até um ano	28.742	29,8	
Total passivo circulante	28.742	29,8	
um a dois anos	28.110	29,1	
dois a três anos	15.678	16,2	
três a quatro anos	13.548	14,0	
quatro a cinco anos	10.432	10,8	
Total passivo não circulante	67.767	70,2	
	96.509	100,0	

d. Demonstrações do resultado

		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Depreciação			
Centro de distribuição		(11.585)	(5.838)
<i>Darkstore</i>		(4.728)	-
Escritório administrativo		(1.424)	(538)
Equipamentos		(3.160)	(108)
		(20.897)	(6.484)
Despesas financeiras			
Centro de distribuição		(4.110)	(2.866)
<i>Darkstore</i>		(303)	-
Escritório administrativo		(309)	(372)
Equipamentos		(1.029)	(47)
		(5.751)	(3.285)

e. Movimentação Arrendamentos

	Consolidado				
	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.461	-	4.121	450	32.032
Juros	2.866	-	372	47	3.285
Pagamentos de principal	(2.886)	-	(413)	(93)	(3.392)
Pagamentos de juros	(2.866)	-	(372)	(47)	(3.285)
Combinação de negócios	3.097	-	-	-	3.097
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.672	-	3.708	357	31.737
Adição/Renovação	44.255	12.829	8.557	12.094	77.735
Combinação de negócios	12.760	-	681	1.047	14.488
Juros	3.690	437	491	1.133	5.751
Pagamentos de principal	(12.306)	(1.675)	(1.307)	(3.589)	(18.877)
Pagamentos de juros	(3.600)	(437)	(491)	(1.223)	(5.751)
Baixa	(8.574)	-	-	-	(8.574)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	63.897	11.154	11.639	9.819	96.509

A taxa incremental de desconto utilizada para calcular o valor presente dos contratos adicionados no exercício foi a taxa nominal média de 7,44% a.a. (10,90% a.a. em 2020). A taxa é avaliada a cada novo contrato baseado no custo de captação da Companhia junto aos bancos que ela possui relacionamento.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social em 31 de dezembro de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

	30/12/2021		
Contas	Registrado	Ofício	% variação
Passivos de arrendamento	78.880	84.402	7%
Direito de uso residual	73.843	77.536	5%
Despesa financeira	(3.631)	(3.849)	6%
Despesa de depreciação	(13.655)	(14.884)	9%

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	565	6	362.239	114.241
Outros fornecedores (ii)	3	-	34.764	46.930
	568	6	397.003	161.171

(i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes a pagar, de acordo com a nota 8.

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação da

Companhia, como serviços de TI manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral etc.

Com as aquisições no exercício houve um aumento significativo nessa conta, vide nota explicativa 2.1.

16 Risco sacado a pagar

A Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de *Reverse Factoring* (essas operações também podem ser conhecidas como “*forfait*”, “*confirming*” ou “risco sacado”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores Risco Sacado' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar e não requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis e não ultrapassam 90 dias com uma taxa média de 0,72% a.m., paga pelo fornecedor. Não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 51.885 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

17 Impostos a pagar

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
ICMS DIFAL a pagar (i)	59.857	4.380
ICMS Parcelamento	4.610	1.863
Impostos Argentina	4.671	-
ISS a recolher	1.037	359
Outros impostos a recolher	28.488	1.479
	98.663	8.081
Circulante	37.720	8.081
Não circulante	60.943	-
	98.663	8.081

(i) Com as aquisições no exercício houve um aumento significativo nessa conta, referente ao saldo de ICMS – Parcelamento oriundo da aquisição da Synapcom (vide nota explicativa 2.1), onde a investida possui saldo relevante de ICMS DIFAL a pagar, visto que os valores são pagos via depósitos judiciais (vide nota 20.1).

18 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado				
	Taxa de juros nominal	Valor face	Maturidade	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários com garantia (i)	8,21% a. a	13.519	2021-2022	18.388	71.909
Circulante				13.112	30.262
Não circulante				5.276	41.647
				18.388	71.909

(i) Empréstimos com garantia de recebíveis da Companhia.

Informações relacionadas a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 26.

a. Movimento do saldo

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.833
Captação	80.000
Combinação de negócio (nota 2.1)	2.047
Pagamento principal	(26.007)
Juros	1.005
Juros pagos	(970)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	71.909
Captação	31.000
Combinação de negócio (nota 2.1)	24.506
Pagamento principal	(113.989)
Juros	11.163
Juros pagos	(6.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.388

b. Cronograma de amortização

	31/12/2021	
	Consolidado	
Vencimento	Total	%
em até um ano	13.112	71,3
Total passivo circulante	13.112	71,3
um a dois anos	5.276	28,7
Total passivo não circulante	5.276	28,7
	18.388	100,0

19 Debêntures

a. Composição

	Controladora/Consolidado			
	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/12/2021
IFC 1ª emissão debêntures série única	CDI + 2,55% a.a.	11/11/2021	11/11/2026	249.795
Total				249.795
Passivo circulante				2.276
Passivo não circulante				247.519
				249.795

b. Movimentação

	Controladora/Consolidado
	31/12/2021
Saldo inicial	-
Adição - Principal	250.000
Adição - Custos de emissão	(3.258)
Juros provisionados	3.052
Saldo final	249.795

c. Índices de desempenho compromissados

As debêntures emitidas requerem a manutenção de índices financeiros, também conhecido como *covenants*, os quais são apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,5x em 2022, 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não existia a obrigatoriedade do cálculo dos *covenants*.

d. Cronograma de amortização

		31/12/2021	
		Controladora e Consolidado	
Vencimento		Total	%
em até um ano		2.276	0,9
Total passivo circulante		2.276	0,9
Um a dois anos		80.852	32,4
Dois a três anos		83.333	33,4
Três a quatro anos		83.334	33,4
Total passivo não circulante		247.519	99,1
		249.795	100,0

O pagamento do principal e juros das debêntures ocorre trimestralmente com possibilidade de antecipação por parte da Companhia, sendo que o principal tem início em março de 2023 e juros com início em fevereiro 2022.

20 Provisões para contingências

A Companhia realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica da Companhia.

A avaliação e classificação da probabilidade de perda entre provável, possível e remoto, realizadas com base neste trabalho, determina os casos para os quais as reservas podem ser constituídas, e somente contingências classificadas como prováveis serão atribuídas reservas, em valores considerados necessários para cobrir quaisquer despesas que possam ser incorridas decorrentes do resultado do referido processo. Para processos oriundos de combinações de negócio, a Companhia faz uma avaliação de contingência separada.

	Consolidado			
	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	374	960	6.506	7.840
Adições	296	-	169	465
Combinação de negócio	-	-	757	757
Pagamentos / baixas	(31)	(232)	(1.423)	(1.686)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	639	728	6.009	7.376
Adições	5.426	-	462	5.888
Combinação de negócio (i)	-	69.780	-	69.780
Pagamentos	(164)	-	(464)	(628)
Baixas	(996)	(887)	(722)	(2.605)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.905	69.621	5.285	79.811

- (i) A Companhia registrou o montante de R\$ 68.205 de passivo contingente referente a processos fiscais, previdenciários e trabalhistas, estimado como parte da combinação de negócios na aquisição da Synapcom, conforme nota 2.1. Foi registrado um ativo indenizatório no mesmo montante na rubrica outros contas a receber do ativo, veja nota 10.

A Companhia calcula a provisão de contingência relacionada a encargos sociais associados ao risco trabalhista.

A Companhia possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seu advogado, nos valores de R\$ 4.471 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.284 em 31 de dezembro de 2020).

20.1 Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Recolhimento judicial de ICMS (i)	66.563	-
Demais depósitos	216	70
	66.779	70

- (i) Do saldo da rubrica, R\$ 21.661 é referente aos valores de DIFAL pagos via depósito judicial pela Companhia durante o exercício de 2021. Já o valor de R\$ 44.902 é decorrente da aquisição da controlada Synapcom, vide nota 2.1 e nota 17.

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Pier 8	-	17.000	28.964
New Retail (nota 2.1.ii)	33.468	33.468	-
Tatix (nota 2.1)	-	10.261	-
Summa e Sigurd (nota 2.1)	-	24.645	-
Synapcom (nota 2.1)	226.087	226.087	-
	259.555	311.461	28.964
Circulante	259.555	300.834	6.000
Não circulante	-	10.627	22.964
	259.555	311.461	28.964

a. Movimento do saldo

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Adição	52.154
Pagamentos	(23.190)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.964
Adição	998.247
Custo de remuneração	7.523
Atualização monetária	853
Ajuste a valor presente	451
Variação cambial	(1.364)
Pagamentos	(723.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	311.461

b. Cronograma de amortização

	31/12/2021	
	Consolidado	
Vencimento	Total	%
em até um ano	300.834	96,6
Total passivo circulante	300.834	96,6
um a dois anos	10.627	3,4
Total passivo não circulante	10.627	3,4
	311.461	100,0

22 Outras contas a pagar

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 8)	-	22.685	26.641
Adiantamentos	1.442	18.685	-
Outras contas a pagar	1.246	5.200	2.492
	2.688	46.570	29.133
Circulante	1.848	1.578	2.488
Não circulante	840	44.992	26.645
	2.688	46.570	29.133

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

Acionista	Ações ordinárias	%
Engandin Investments	29.315.634	10,54%
Flybridge	27.630.536	9,93%
Transcosmos	23.642.101	8,50%
IGVentures	21.191.337	7,62%
Arrow Street	13.499.807	4,85%
E. Bricks	12.516.966	4,50%
Kai Phillip Schoppen	11.093.892	3,99%
Archery Global	7.231.813	2,60%
Outros	132.134.454	47,49%
	278.256.540	100,00%

Abaixo a movimentação das ações:

	Quantidade de ações		
	31/12/2020	Movimentação (i)	31/12/2021
Acionistas controladores	173.347.807	104.908.733	278.256.540
Total	173.347.807	104.908.733	278.256.540

- (i) Aumento de capital feito em oito etapas sendo: a primeira de 9.937.919, a segunda de 54.375.000, a terceira de 2.024.250, a quarta de 3.314.515, a quinta de 959.190, a sexta de 3.531.558, a sétima de 25.268.472 e a oitava de 5.497.829 conforme detalhado a seguir.

Em 17 de fevereiro de 2021, através de Ata de Assembleia Extraordinária, os acionistas, deliberaram por aprovar um aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 9.938, com isso o capital social da Companhia passou de R\$ 81.705 para R\$ 91.643, este aumento de capital deu-se mediante a emissão de 9.937.919 novas ações ordinárias.

Adicionalmente, através de Ata de Assembleia Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia decidiram, por unanimidade, corrigir os termos e condições do aumento capital social aprovado no Instrumento Particular da 1ª Alteração do Contrato Social da Infracommerce CXAS Ltda. (atualmente denominada Infracommerce CXaaS S.A.), tendo em vista que: (a) no item 1.2 constou incorretamente o valor atribuído às quotas contribuídas ao capital social da Companhia correspondente a R\$ 81.705, quando o valor correto era de R\$ 56.376; e (b) não foi mencionado, de forma equivocada, que parte do aumento do capital social era decorrente da capitalização de créditos detidos pela Companhia em face de suas subsidiárias, totalizado em R\$ 5.860.

O registro da oferta pública inicial primária de ações da Companhia foi concedido pela CVM em 30 de abril de 2021, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 476. Considerando as parcelas primária, a captação total foi de R\$ 870.000, ao preço por ação de R\$ 16. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início em 04 de maio de 2021. O capital social da Companhia era de R\$ 72.130 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 183.285.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 54.375.000 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto de R\$ 870.000 (R\$ 835.200 líquido de taxas, comissões e impostos). Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 942.130, representado por 237.660.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita foram destinados para (i) aquisições estratégicas expandindo sua oferta tecnológica e logística (*M&A*); (ii) investimentos em capex, pesquisa e desenvolvimento (*R&D*), e despesas comerciais acelerando o crescimento orgânico; e (iii) pagamento de dívida.

Em 07 de junho de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 2.024.250 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 32.388, o qual passará de R\$ 942.130, dividido em 237.660.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 974.518, dividido em 239.684.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 09 de agosto de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 3.314.515 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 3.752, o qual passará de R\$ 974.518, dividido em 239.684.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 978.270, dividido em 242.999.491 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 24 de setembro de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 959.190 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 1.426, o qual passará de R\$ 978.270, dividido em 242.999.491 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 979.697, dividido em 243.958.681 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 25 de outubro de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 3.531.558 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 4.803, o qual passará de R\$ 979.697, dividido em 243.958.681 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 984.500, dividido em 247.490.239 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 26 de novembro de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 25.268.472 nova ações ordinárias referente a aquisição da Synapcom conforme nota 2.1, no montante de R\$ 396.637, o qual passará de R\$ 984.500 dividido em 247.490.239 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.379.136, dividido em 272.758.711 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 5.497.829 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 2.047, o qual passará de R\$ 1.379.136 dividido em 272.758.711 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.381.183, dividido em 278.256.540 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Os gastos com a referida emissão de ações totalizaram R\$ 47.223 e foram registrados como redutor do capital social. Os custos com transação incorridos na captação de recursos próprios são contabilizados em conta específica redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante negativo de R\$ 506 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2020), relacionado aos ajustes da conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

24 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados - Brasil	499.432	242.609
Serviços prestados – América latina	123.657	4.819
	623.089	247.428
Impostos - Brasil	(185.278)	(10.865)
Impostos - América latina	(15.251)	(630)
Total impostos	(200.529)	(11.495)
Total de receita líquida – receita de contrato com clientes	422.560	235.933
Desagregação da receita:		
(em um determinado momento – <i>at a point in time</i>)		
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes	418.162	233.985
(ao longo do tempo - <i>overtime</i>)		
Receita com outros serviços	4.398	1.948
	422.560	235.933

25 Custo dos serviços prestados e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(9.222)	(190.249)	(90.841)
Fretes	-	(67.401)	(36.620)
Serviços de terceiros	(3.053)	(69.813)	(14.030)
Serviço de suporte a plataforma	-	(40.009)	(21.586)
Serviço de informática	-	(32.288)	(17.420)
Depreciação e amortização	-	(24.389)	(7.849)
Depreciação de direitos de uso	-	(20.897)	(6.484)
Remuneração da administração - Aquisições (nota 21)	(4.011)	(7.523)	-
Programa de opção de ações (nota 27)	-	(1.820)	(472)
Aluguéis e condomínios	-	(3.770)	(3.902)
Despesas de contingências	-	(1.076)	1.221
Embalagens	-	(9.829)	(4.990)
Provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	-	(1.493)	-
Reavaliação de combinação de negócios (nota 11)	18.624	18.624	-
Outras despesas / receitas	(622)	475	(27.830)
	1.716	(451.458)	(230.803)
Custo dos serviços prestados	-	(217.553)	(118.535)
Despesas comerciais	(254)	(33.299)	(15.869)
Despesas administrativas	(16.655)	(215.669)	(101.079)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.625	15.063	4.680
	1.716	(451.458)	(230.803)

26 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas financeiras			
Juros sobre arrendamentos (nota 14)	-	(5.751)	(3.285)
Juros sobre empréstimos (nota 18)	-	(11.163)	(970)
Juros sobre debêntures	(3.052)	(3.052)	-
Multas	(5)	(1.042)	(2.675)
IOF	(326)	(610)	(161)
Despesas bancárias	(284)	(1.888)	(1.355)
Taxa de antecipação de recebíveis	-	(1.736)	(1.614)
Ajuste a valor presente	-	(282)	-
Descontos concedidos	-	(4.252)	-
Atualização monetária	(2.703)	(4.681)	-
Outras despesas financeiras	(493)	(3.915)	(1.691)
Despesa de variação cambial	(546)	(1.364)	(620)
	(7.409)	(39.736)	(12.371)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	1.197	-
Receita com aplicações financeiras	13.467	-	24.976	-
Outras receitas financeiras	-	-	3.636	19
Ajuste a valor presente	-	-	853	-
	<u>13.467</u>	<u>-</u>	<u>30.662</u>	<u>19</u>
Resultado financeiro líquido	<u>6.058</u>	<u>-</u>	<u>(9.074)</u>	<u>(12.352)</u>

27 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculadas nas alíquotas previstas na legislação tributária de cada uma das empresas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são apresentadas da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo) lucro antes de imposto e contribuição social	(39.883)	2.700	(37.398)	(6.534)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	13.560	(918)	12.715	2.222
Efeito do imposto em:				
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	(250)	(162)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(2.874)	(231)	(20.650)	(2.824)
Equivalência patrimonial	(16.203)	1.261	195	234
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	6.332	(112)	6.332	530
Compensação com prejuízo fiscal de exercícios anteriores	-	-	38	-
FIDC - Isenção Fiscal (ii)	-	-	11	-
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (i)	-	-	(144)	-
Outras Adições e exclusões	-	-	83	-
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>815</u>	<u>-</u>	<u>(1.670)</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	<u>(2%)</u>	<u>-</u>	<u>5%</u>	<u>-</u>

- (i) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.
- (ii) Os FIDC`s são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL.

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Consolidado		
	31/12/2020	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/12/2021
Prejuízo Fiscal Acumulado	37.435	20.650	58.085
(-) Parcela Não Reconhecida	(37.435)	(20.650)	(58.085)
	-	-	-

A Companhia se encontra em um estágio de constante crescimento, demandando uma série de investimentos necessários para sustentar esse perfil, o que acreditamos poder comprometer a geração de lucro no curto prazo. Nesse sentido, nos últimos anos, a Companhia privilegiou a criação de bases que entende serem necessárias para tal crescimento, visando obter resultados positivos por meio da realização de lucros tributáveis futuramente. No entanto, mesmo nesse cenário, a Companhia entende não ter atingido ainda todos os requerimentos do CPC 32 / IAS 12 para reconhecimento dos impostos diferidos ativos.

28 Instrumentos financeiros

A Companhia tem operações de instrumentos financeiros. Esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas pela gestão da Companhia.

A Companhia possui uma *put option* oriunda do contrato de compra no valor de R\$ 50.938. Esse instrumento foi calculado utilizando as premissas apresentadas na nota explicativa 2.1(ii) e fez parte da combinação de negócios da *New Retail*.

A seguir são apresentadas informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos descrito acima e processos de medição e gestão de riscos.

		Consolidado			
		31/12/2021		31/12/2020	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	120.934	120.934	67.250	67.250
Aplicações financeiras	VJR	89.108	89.108	-	-
Contas a receber	Custo Amortizado	382.810	382.810	99.804	99.804
Adiantamentos de fornecedores	Custo Amortizado	88.178	88.178	38.241	38.241
Outros ativos financeiros	VJR	1.477	1.477	-	-
Outras contas a receber	Custo Amortizado	182.169	182.169	6.600	6.600
Total		864.676	864.676	211.895	211.895

		Consolidado			
		31/12/2021		31/12/2020	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	18.388	18.388	71.909	71.909
Debêntures	Outros Passivos Financeiros	249.795	249.795	-	-
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	397.003	397.003	161.171	161.171
Risco sacado a pagar	Outros Passivos Financeiros	51.885	51.885	-	-
Adiantamentos de clientes	Outros Passivos Financeiros	12.194	12.194	843	843
Arrendamentos	Financeiros	96.509	96.509	31.737	31.737
Instrumentos financeiros	VJR	68.284	68.284	-	-
Contas a pagar pela combinação de negócios	VJR	311.461	311.461	28.964	28.964
Outras contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	46.570	46.570	26.699	26.699
Total		<u>1.252.089</u>	<u>1.252.089</u>	<u>321.323</u>	<u>321.323</u>

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa com desconto para medição.
- **Nível 3** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo é inobservável.

A medição dos ativos e passivos da Companhia é demonstrada abaixo:

		Consolidado		
		31/12/2021	31/12/2020	Nível
Categorias de instrumentos financeiros	Classificação			
Contas a pagar pela combinação de negócios (i)	VJR	311.461	10.964	2
Instrumentos financeiros - <i>Put option</i> (ii)	VJR	68.284	-	3
Aplicações financeiras	VJR	89.108	-	1
Outros ativos financeiros	VJR	1.477	-	1
Total		<u>470.330</u>	<u>10.964</u>	

- (i) Refere-se a valorização pelo valor justo da parcela variável (contraprestação contingente) da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1. i e 2.1. iv.

A avaliação da contraprestação contingente a pagar considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis para previsão de receita e LAJIDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os *inputs* significativos inobserváveis são: a previsão para a taxa de crescimento anual da receita, a previsão para a margem LAJIDA e a taxa de desconto ajustada ao risco de 10,67%.

- (ii) Refere-se a valorização pelo valor justo da *put option* da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1. ii.

A mensuração da *put option* foi baseada na aplicação de um múltiplo estimado a ser aplicado sobre a receita líquida projetada da New Retail. Sobre o valor obtido, será aplicado um desconto do múltiplo de receita líquida da *put option*, que começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail). Já o múltiplo pode variar em função da variação do preço da ação e do *valuation* da Companhia.

Análise de sensibilidade – Valor justo – Nível 3

Para os valores justos da consideração contingente, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas de *earn-out*, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$ 1.115 ou um efeito de diminuição de R\$ 980.

Para o valor justo da *put option*, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas e premissas utilizadas, mantendo outros insumos constantes, dariam um efeito aumento de R\$ 11.116 ou um efeito de diminuição de R\$ 8.734.

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				Total
	Saldo contábil 31/12/2021	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	
Empréstimos e financiamentos	18.388	13.112	5.909	-	19.021
Debentures	249.795	2.276	183.887	98.334	284.497
Fornecedores	397.003	397.003	-	-	397.003
Risco sacado a pagar	51.885	51.885	-	-	51.885
Arrendamento	96.509	28.742	49.042	28.296	106.080
Adiantamento de clientes	12.194	12.194	-	-	12.194
Contas a pagar pela combinação de negócios	311.461	300.834	11.902	-	312.736
Outras contas a pagar	38.452	38.452	-	-	38.452
	1.175.687	844.498	250.740	126.630	1.221.868

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 120.934 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 67.250 em 31 de dezembro de 2020).

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 342.512 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 99.804 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou um valor de R\$ 1.541258 de PECLD referentes as transações do FIDC e pelas prestações de serviços, visto que não possuem esse risco para as demais operações da Companhia e, portanto, não havia reconhecido uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros, considerando que a taxa de perda histórica é insignificante e não se espera inadimplência financeira significativa.

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 6, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (*GMV*) quando aplicável. No final do dia, a maior parte doo modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável e cenários de variação de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável das taxas de juros foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 11,79% a.a. com base na curva futura deduzida de juros (fonte B3). Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	Consolidado						
	31/12/2021	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – Aumento de 25%	Cenário III – Aumento de 50%	Cenário II – Redução de 25%	Cenário III – Redução de 50%
Aplicação financeira	155.118	Redução	18.288	22.861	27.433	13.716	9.144
Empréstimos e financiamentos	(18.388)	Aumento	(2.168)	(2.710)	(3.252)	(1.626)	(1.084)
Debêntures	(249.795)	Aumento	(29.451)	(36.814)	(44.176)	(22.088)	(14.725)
Impacto no resultado	-		(13.330)	(16.663)	(19.996)	(9.998)	(6.665)

Risco de moeda

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *New Retail* e da *Summa e Sigurd*.

A Companhia apresentou um total de R\$ 58.113 (US\$ 10.233 mil), sendo R\$ 33.468 (USD 6.000 mil) referente a compra da *New Retail* e R\$ 24.645 (USD 4.233 mil) referente a compra da *Summa e Sigurd*, de passivos em moeda estrangeira no final do exercício de 2021.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 30 de outubro de 2021. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2500 variando no cenário II e III com um aumento/redução de R\$ 0,30 e R\$ 0,80.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas de estresse conforme cenários abaixo.

	Consolidado						
	31/12/2021	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – Aumento	Cenário III – Aumento	Cenário II – Redução	Cenário III – Redução
Análise de sensibilidade – moeda							
Contas a pagar de combinação de negócios (i)	58.113	Aumento	(3.342)	(212)	5.005	(6.471)	(11.688)
Impacto no resultado	-		(3.342)	(212)	5.005	(6.471)	(11.688)

(ii) Saldo referente a parcela a pagar das controladas adquiridas *New Retail*, *Summa e Sigurd*, conforme saldo demonstrados na nota 21.

29 Partes relacionadas

As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são resumidas abaixo:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Inframedia	860	-
Olook	1.655	-
Infracommerce México	1.681	-
Finago	3.000	-
Synapcom	2.900	-
	10.096	-
Passivo circulante		
Infracommerce	3.862	-
	3.862	-
	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante		
Infracommerce LLC	-	8.492
	-	8.492

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a. e o prazo dos contratos dos mútuos a receber são de 2 a 3 anos e os mútuos a pagar não tem um prazo definido em contrato, por esse motivo está alocado no passivo circulante, sendo renovados automaticamente. A despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 331.

Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2021, a remuneração da Administração foi de R\$ 11.436 (R\$ 4.886 em 31 de dezembro de 2020) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Salários	8.095	3.355
Benefícios de curto prazo	1.345	527
Benefícios de extinção do contrato	172	98
Remuneração variável	1.824	906
	11.436	4.886

30 (Prejuízo) lucro por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do (prejuízo) lucros por ação.:

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo) lucro líquido	(39.068)	2.700	(39.068)	(6.534)
Total de ações ordinárias	278.257	220.862	278.257	220.862
(Prejuízo) lucro por ação básico	(0,1404)	0,0122	(0,1404)	(0,0296)

Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção, além de bônus de subscrição conforme nota 2.1. Abaixo apresentamos o cálculo da diluição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo) lucro líquido	(39.068)	2.700	(39.068)	(6.534)
Total de ações ordinárias	278.257	220.862	278.257	220.862
Bônus subscrição em combinação de negócios (i)	1.681	-	1.681	-
Pagamento baseado em ações (ii)	37.183	-	37.183	-
(Prejuízo) lucro por ação diluído	(0,1232)	0,0122	(0,1232)	(0,0296)

- (i) Efeito do bônus de subscrição decorrente da compra da Synapcom, conforme nota 2.1, que prevê opção de ações a serem exercidas pelos ex-acionistas minoritários da Synapcom.
- (ii) Pagamento baseado em ações considerado como potencial diluidor do cálculo, referente a ações a serem emitidas, vide nota 31.

31 Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

O movimento das opções de ações durante 31 de dezembro de 2020 e 2021 é mostrado abaixo:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício
Saldos em 01 de janeiro	27.658	1.044	27.387	195,31
Expiradas durante o ano	-	-	(1.251)	348,57
Exercidas durante o ano	(13.305)	18,86	(11.064)	74,07
Canceladas durante o ano	(198)	5,29	-	-
Emitidas durante o ano	23.028	16,22	12.586	426,22
Saldos em 31 de dezembro	37.183	1.085	27.658	1.044
Exercíveis em 31 de dezembro	2.333	10,09	8.812	197,48

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi reconhecido uma despesa de pagamento baseada em ações de R\$ 1.491 e R\$ 472, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia. Foram outorgadas 23.028 ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	USD 426	USD 306	30%	2,57%
2019	6.756	USD 400	USD 199	51%	4,56%
2018	4.775	USD 309	USD 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2025.

Taxa livre de Risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2021 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32 Segmentos operacionais

As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização (“EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*”).

A partir do exercício de 2021 a companhia começou a gerenciar suas atividades em dois principais segmentos de negócios operacionais, para diferenciação de seus serviços.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, juntamente com suas posições patrimoniais:

	31/12/2021		
	Brasil	LATAM	Total
Receita operacional líquida	314.154	108.406	422.560
Custo dos serviços prestados	(162.007)	(55.546)	(217.553)
Lucro bruto	152.147	52.860	205.007
Despesas comerciais	(21.181)	(12.118)	(33.299)
Despesas administrativas	(179.378)	(36.291)	(215.669)
Outras receitas operacionais	15.598	-	15.598
Outras (despesas) operacionais	2.494	(3.029)	(535)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(30.321)	1.423	(28.898)
Despesas financeiras	(36.005)	(3.731)	(39.736)
Receitas financeiras	26.584	4.078	30.662
Resultado financeiro líquido	(9.420)	346	(9.074)
Participação nos (prejuízos) lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	(1)	575	574
(Prejuízo) lucro antes dos impostos	(39.742)	2.344	(37.398)
Imposto corrente	(367)	(1.303)	(1.670)
(Prejuízo) lucro do exercício	(40.109)	1.041	(39.068)
Ativos	2.573.971	187.567	2.761.538
Passivos circulante e não circulante	1.352.650	122.839	1.475.489

Para o exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não avaliava o desempenho dos segmentos operacionais de maneira segregada entre Brasil e LATAM devido ao volume e representatividade da operação LATAM ser pequeno. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia passou a divulgar a informação para estes segmentos operacionais se maneira segregada em decorrência, essencialmente, da aquisição da controlada New Retail ocorrida em 2021 e o crescimento significativo de sua operação, principalmente no último trimestre do exercício.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentava a seguinte representatividade de clientes sobre a receita líquida:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 36% e 29% da receita líquida, respectivamente.

Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

33 Eventos subsequentes

Contrato de compra e venda TEVEC

Em 03 de Janeiro de 2022, a Companhia celebrou, por meio de sua subsidiária Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda., um contrato para adquirir a totalidade das ações representativas do capital da Tevec Sistemas S.A. (Tevec), uma empresa especializada em algoritmos de *Machine Learning*, pelo valor de R\$ 25.000, com potenciais ajustes no preço, chegando no preço total de aquisição mínimo de R\$ 5.000 e máximo de R\$ 75.000 dependendo da permanência dos antigos administradores e atingimento de determinadas metas atreladas ao resultado.

A Tevec traz ao ecossistema da Infracommerce soluções de *Machine Learning* e algoritmos analíticos de processamento de *Big Data* que, através do uso de Inteligência Artificial (IA), permitem a automação de análise para tomada de decisões de abastecimento, compras, campanhas e preços. Entre os pontos fortes da Tevec estão a arquitetura autônoma e eficiente de processamento de massa de dados, algoritmos de IA de reconstrução de dados e algoritmos de IA de previsão de consumo.

Plataforma “Meu Mercado em Casa” – Assinatura de acordo com Unilever

Em 16 de novembro de 2021, a Companhia assinou um acordo com a Unilever para assumir a Plataforma “Meu Mercado em Casa”, um *marketplace* lançado em 2018 que conecta consumidores e lojistas, principalmente supermercados de bairro, a partir do *e-commerce* com retirada em loja ou entrega em domicílio.

O contrato em questão abre a possibilidade de desenvolvimento e incremento das atividades da Plataforma, de forma a aumentar o número de estabelecimentos cadastrados oferecidos aos usuários, bem como aumentar a oferta e a diversidade de produtos aos consumidores.

O Contrato previa termos e condições que incluíam a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para o fechamento da operação.

Em 22 de dezembro de 2021 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE aprovou sem qualquer remediação a Compra da plataforma Meu Mercado em Casa.

O Termo de fechamento da compra será realizado após a transferência da operação o qual deve ocorrer no decorrer de 2022.

* * *

Diretoria executiva

Kai Schoppen
CEO

Raffael Quintas
CFO

Bruno Marques
Contador
CRC: SP-331607/O-1